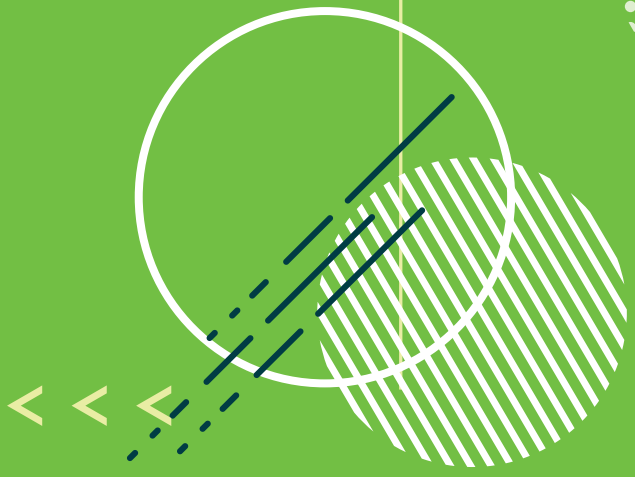




**RELATÓRIO
ANUAL**

2016



ÍNDICE

Mensagem do Presidente	3
1 - Planejamento Estratégico para o Triênio 2016-2018.....	4
2 - Economia Brasileira 2016.....	7
3 - Destaques de 2016	9
4 - Cursos, Treinamentos, Eventos e Reuniões em 2016.....	13
5 - Rating 2016	22
6 - Números do Setor em 2016.....	24
7 - Economia ao Associado.....	26
8 - Quadro Funcional	28
9 - Desempenho 2016.....	30
10 - Pesquisa de Opinião dos Associados 2016.....	34
11 - Relatório da Administração	36
Balanço patrimonial	40
Demonstração das sobras ou perdas	41
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	42
Demonstração dos fluxos de caixa.....	43
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.....	44
Relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis.....	65
Parecer do Conselho Fiscal	67
12 - Plano de Atividades para 2017.....	68
13 - Postos de Atendimento.....	70

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba

Av. Antonio Albino, 1640 • Caixa Postal 77
(14840-000) • Guariba-SP

Conselho de Administração

Delson Luiz Palazzo - Presidente
Francisco Antonio de Laurentiis Filho - Vice-Presidente
Roberto Cestari - Conselheiro
Ricardo Bellodi Bueno - Conselheiro
Luiz Ricardo Freire de Mattos Barretto - Conselheiro

Conselho Fiscal

Bruno Rangel Geraldo Martins - Efetivo
Raul Bauab Junior - Efetivo
Sergio de Souza Nakagi - Efetivo
José Wagner Carqui - Suplente
Lincoln Ortolani Arruda - Suplente
Luiz Joaquim Donegá - Suplente

Diretoria Executiva

Ismael Perina Junior - Diretor Financeiro
Delson Luiz Palazzo - Diretor Administrativo
Antonio Carlos Pongitor - Diretor Operacional

Equipe Executiva

Milton Semolin
Gerente Regional

Renata Cristina Venturin de Miguel
Gerente Administrativa e Financeira

Luiz Antonio Amistá
Gerente Operacional

Adriano José Soares
Gerente Técnico

Izael Palmiro Agostini
Djalma Augusto Carneiro Leão
Lucas Roberto Lopes
Gerentes do PA de Jaboticabal

Luiz Antonio Pinto Ferreira
José Antonio Ferrari
Mirela Maria Manzoli
Gerentes do PA de Taquaritinga

Monaliza Aparecida da Silva
Gerente do PA de Dumont

Rúbia de Moraes Fumagali
Gerente do PA de Pradópolis

Ricardo José Verri Varandas
Eliana Aparecida Pavan Dias
Gerentes do PA de Matão

RESULTADOS EXPRESSIVOS. MAS SEMPRE COM MUITO POR FAZER

É com muita alegria que termino meu primeiro mandato como Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopecredi. É impossível pensar que tudo já foi feito em uma instituição como esta, que apresenta sempre muito dinamismo. Sabemos que a cada dia surgem novos desafios.

Termino este compromisso com a sensação do dever cumprido, mas com a convicção de que ainda há muito por fazer. Quando digo dever cumprido, refiro-me aos resultados que a Cooperativa atingiu nestes últimos três anos, alcançando índices nos quais focamos nossos esforços.

Alguns dos índices alcançados nos últimos três anos foram:

- Aumento do número de associados, de 2.700 para 4.777;
- Crescimento do patrimônio líquido, de R\$ 110,0 milhões para R\$ 158,5 milhões;
- Resultado operacional, de R\$ 13,4 milhões para R\$ 22,3 milhões;
- Sobras à disposição da AGO, de R\$ 7,6 milhões para R\$ 9,6 milhões;
- Depósito à vista, de R\$ 365,0 milhões para R\$ 655,4 milhões;
- Carteira de crédito rural, de R\$ 191,7 milhões para R\$ 329,9 milhões. Este aumento foi suficiente para atender toda a demanda possível dos nossos associados, seguindo as regras do crédito rural;
- Carteira de crédito comercial, de R\$ 80,7 milhões para R\$ 108,5 milhões.

Das operações de crédito, 75% foram de crédito rural, mantendo assim a tradição da nossa Cooperativa.

A Poupança Sicoob, contrariamente ao que acontece no Brasil, cresceu de R\$ 14,3 milhões para R\$ 18,9 milhões nos últimos três anos.

Porém, tudo isso só foi possível graças à total dedicação dos nossos conselhos, da nossa diretoria e do nosso quadro funcional. Todos trabalharam sem medir esforços para que atingíssemos os nossos objetivos.

Finalmente, congratulo todos os envolvidos nesse processo e, mais uma vez, agradeço pela confiança de todos.

Delson Luiz Palazzo

Presidente do Conselho de Administração
e Diretor Administrativo
do Sicoob Coopecredi



1

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
PARA O TRIÊNIO
2016-2018



Onde estamos e onde queremos chegar? Estas são perguntas frequentes em todos os empreendimentos de sucesso. E assim também ocorre junto a dirigentes e equipe do Sicoob Coopecredi. Com uma trajetória alavancada por êxitos, mesmo nos momentos mais críticos da economia brasileira, a Cooperativa venceu grandes desafios e manteve-se sólida. Dessa forma, garantiu seu status entre as principais cooperativas de crédito do país, tornando-se referência em qualidade das operações.

Esta experiência de bons resultados faz com que Diretoria, Conselheiros e Equipe queiram ir além, no atendimento ao Associado, ofertas de produtos, melhorias de processos e alcance de maiores objetivos no médio e longo prazo.

Dessa forma, em 2016, o Sicoob Coopecredi reuniu esforços para a elaboração de seu Planejamento Estratégico para o triênio 2016-2018. Depois de amplos estudos, reuniões das equipes e análises sobre como se daria o processo, nos dias 4 e 5 de abril, foi promovida a Oficina de Planejamento Estratégico, em Guariba-SP, onde Associados, Conselheiros, Dirigentes, Gerentes e Técnicos da Cooperativa e da Central Sicoob São Paulo debateram o contexto daquele momento. Utilizando a experiência de todos os presentes, analisaram cenários nos mercados interno e externo, traçaram objetivos e metas para o período futuro, assim como metodologias para a implantação das principais iniciativas.

O planejamento foi construído de forma alinhada ao do Sicoob Confederação e da Central Sicoob São Paulo, e seu conteúdo foi desenvolvido de forma interativa e participativa, buscando mesclar debates em plenária com momentos de trabalho em grupos. Todo o processo foi coordenado por um moderador especializado, o que garantiu o andamento adequado das discussões e resultados previstos.

Durante a Oficina, consolidando sua orientação estratégica, o Sicoob Coopecredi também ratificou sua Missão, que é a razão de existência da Cooperativa; sua Visão, que representa onde quer chegar e envolve desafios; e seus Valores que expressam de que forma vai ser trilhada esta trajetória:

Missão

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos Associados e às suas Comunidades.

Visão

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos Associados.

Valores

Transparência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Solidariedade, Comprometimento.

O objetivo geral da Oficina foi plenamente alcançado, e a troca de experiências esteve presente em todos os momentos do processo.

De forma mais específica, buscou-se:

- Elaborar a análise do contexto daquele momento da Cooperativa;
- Definir os desafios e objetivos estratégicos da Cooperativa para 2016-2018;
- Construir o plano executivo para os diferentes objetivos estratégicos;
- Fortalecer o alinhamento, a sinergia e a solidariedade na Cooperativa.

Assim, foram definidos os objetivos estratégicos da Cooperativa para 2016-2018:

NA PERSPECTIVA DO ASSOCIADO E DO MERCADO

- 1. Aumentar o Volume de Negócios e Oportunidades;**
- 2. Ampliar e fidelizar o quadro social;**
- 3. Fortalecer as Ações de Comunicação;**
- 4. Ampliar o uso dos recursos tecnológicos.**

NA PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

- 5. Melhoria Contínua dos Processos Internos.**

NA PERSPECTIVA DO APRENDIZADO E CRESCIMENTO

- 6. Aperfeiçoar e promover a formação e a qualificação de dirigentes, colaboradores e associados.**

Com certeza, a Cooperativa saiu fortalecida deste processo, com clareza em suas ações e realizações necessárias para caminhar no futuro, com a segurança, solidez e profissionalismo que foram sua marca até então.

MAPA ESTRATÉGICO

Como um desenho do trabalho desenvolvido, foi elaborado o Mapa Estratégico do Sicoob Coopecredi, que oferece uma direção a ser seguida por todo o Quadro Funcional, Diretoria e Conselhos.

Sempre, os objetivos e metas devem ter como bússola, a Missão, a Visão e os Valores da Cooperativa. Estes conceitos são o fundamento de qualquer iniciativa estratégica.

Em seguida, aparecem no Mapa, as perspectivas do Planejamento, que contemplam, de forma resu-

miada, os objetivos em relação ao sistema cooperativista, ao mercado e associados. É possível identificar também os objetivos internos, quanto aos processos, equipe e ferramentas para a evolução de ambos.

O Mapa cumpre uma importante função no dia a dia do Sicoob Coopecredi, em suas operações, atendimento, busca de novos produtos e serviços. Ou seja, é a matéria-prima fundamental no relacionamento com o Associado e Sociedade.

MISSÃO			
Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos Associados e às suas Comunidades			
VISÃO DE FUTURO			
Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos Associados			
VALORES INSTITUCIONAIS			
Ética	Respeito	Solidariedade	
Transparência	Responsabilidade	Comprometimento	
PERSPECTIVAS DO PLANEJAMENTO			
Temas Sistêmicos	Ser a principal instituição financeira de nossos associados	Crescer para fortalecer o cooperativismo	Consolidar a Cooperativa para ganhar força e eficiência
Associados e Mercado	1. Aumentar o Volume de Negócios e Oportunidades	2. Ampliar e fidelizar o quadro social 3. Fortalecer as Ações de Comunicação	4. Ampliar o uso dos recursos tecnológicos
Processos Internos	5. Melhoria Contínua dos Processos Internos		
Tema Sistêmico	Contar com uma equipe altamente competente e engajada		
Aprendizado e Crescimento	6. Aperfeiçoar e promover a formação e qualificação de dirigentes, colaboradores e associados		



ECONOMIA BRASILEIRA EM 2016



Economia brasileira recua em 2016, mas o Sicoob Coopecredi mantém resultados positivos, devido à qualidade de suas operações

Pelo segundo ano consecutivo, a economia brasileira fechou em queda. Em 2016, o PIB encolheu 3,6% em relação ao ano anterior, redução ligeiramente menor que a ocorrida em 2015, quando a atividade econômica havia diminuído 3,8%. Pela 1ª vez, todos os setores se contraíram. Houve recuo na agropecuária (-6,6%), na indústria (-3,8%) e nos serviços (-2,7%). O PIB totalizou R\$ 6,266 trilhões em 2016, sendo que em 2015 o Produto Interno Bruto Brasileiro havia chegado a R\$ 5,9 trilhões.

A produção manteve queda acentuada, e uma das consequências foi o aumento do desemprego. De acordo com o Índice Geral de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA), a inflação oficial fechou em 6,29%. Fonte: IBGE.

Em momentos delicados como os vividos em 2016, a solidez das operações do Sicoob Coopecredi torna-se ainda mais evidente. Com foco nos resultados para o Quadro Social, a estratégia da Cooperativa está sempre pautada na saúde financeira dos Associados, pessoas físicas ou jurídicas. Dessa forma, ao longo do ano, estudou e colocou em prática ações para melhoria contínua de seus serviços; buscou produtos que trouxessem impactos positivos. E mesmo enfrentando uma crise generalizada do país, o Associado pôde contar com uma estrutura sólida e confiável.

BALANÇA COMERCIAL - AGRONEGÓCIO

De acordo com estudos do IEA – Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo, em 2016, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 3,7% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 84,93 bilhões (45,8% do total). Já as importações do setor subiram 4,3%, também na comparação com o ano de 2015, somando US\$ 13,63 bilhões (9,9% do total).

O superávit do agronegócio no período foi de US\$ 71,30 bilhões, 5,1% inferior ao do ano passado. Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi defi-

citário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 100,31 bilhões e importações de US\$ 123,92 bilhões, produziram no período um déficit de US\$23,61 bilhões.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do ano de 2016 foram: complexo soja (US\$ 25,42 bilhões); carnes (US\$ 14,21 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$ 11,34 bilhões); produtos florestais (US\$ 10,24 bilhões); e café (US\$ 5,47 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 78,5% das vendas externas do agronegócio nacional. Na comparação com o ano de 2015, o complexo sucroalcooleiro registrou aumento de 32,9% nas exportações.

BALANÇA COMERCIAL - BRASIL

A balança comercial brasileira teve um superávit de US\$ 47,692 bilhões em 2016, o maior já registrado na série histórica do dado, iniciada em 1980. Foram US\$ 185,244 bilhões em exportações e US\$ 137,552 bilhões em importações. A estimativa do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic) era de que a balança terminasse o ano com um superávit entre US\$ 45 bilhões e US\$ 50 bilhões.

Apenas em dezembro, o superávit foi de US\$ 4,415 bilhões, com US\$ 15,941 bilhões em exportações e US\$ 11,525 bilhões em importações.

Em 2015, a superávit da balança comercial havia sido de US\$ 19,685 bilhões. O desempenho histórico da balança comercial em 2016 se deve a uma queda menor nas exportações do que nas importações. Na comparação entre os dois últimos anos, as exportações caíram 3,5% na média diária enquanto as importações recuaram 20,1%.

3

DESTAQUES DE 2016



Responsabilidade Socioambiental

Em 2016, o Sicoob Coopecredi participou de diversas ações na área de responsabilidade socioambiental, dentro de suas práticas em atenção à comunidade. Entre as ações:



23ª FESTAGRI

O Sicoob Coopecredi apoiou mais uma edição da Festagri – Festa do Dia do Agricultor, realizada de 28 a 30 de julho de 2016. O objetivo do evento é valorizar o trabalho dos agricultores, realizando homenagens, promovendo a troca de experiências e o acesso a informações que contribuam com o desenvolvimento do setor. Participam, além de produtores e seus familiares, técnicos, representantes de entidades e empresas do agronegócio. O palestrante convidado, nesta edição, foi Marcos Fava Neves, Doutor em Administração pela FEA/USP, que trouxe dados relevantes sobre as perspectivas para a cultura da cana.



12ª EDIÇÃO DO DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO

O Dia Nacional do Campo Limpo foi uma realização da Central de Recebimento de Embalagens Vazias da Coplana, Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias e parceiros, com apoio do Sicoob Coopecredi.

No dia 18 de agosto, foi promovido, em Guariba-SP, o evento Central de Portas Abertas, com o objetivo de apresentar os resultados positivos da logística reversa de embalagens de defensivos à comunidade. Participaram do evento autoridades dos municípios vizinhos, da área de meio ambiente, agricultura e educação.

Dentro da programação, ocorreu também, no dia 26 de agosto, a exposição Dia Nacional do Campo Limpo, na Estação de Eventos Cora Coralina, em Jaboticabal-SP, com a participação de escolas da região. O volume de embalagens recebidas pela Central da Coplana, do início das atividades, em 1994, até hoje, é de 14.100 toneladas. Em 2016, foram recebidas 600 toneladas.



2ª CORRIDA COPLANA PEGADA SUSTENTÁVEL

O Sicoob Coopecredi apoiou mais uma vez a realização da Corrida Coplana Pegada Sustentável, que tem por objetivo o estímulo à qualidade de vida por meio da prática de esportes e a integração de colaboradores, familiares e comunidade. O evento, realizado no dia 4 de setembro, nas modalidades 5 km e 10 km – masculino e feminino, contou também com atletas da região, que já incluíram a Corrida em seu calendário de competições.

O total arrecadado com as inscrições pagas pelos membros da comunidade foi doado à Casa da Criança Convalescente de Guariba, que recebeu R\$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais). Também foi realizada a entrega de alimentos não perecíveis, leite e fraldas para a mesma entidade, por meio da arrecadação dos colaboradores da Coplana, Socicana e Sicoob Coopecredi.

Participaram 160 colaboradores das três entidades, além de 212 membros da comunidade e atletas de mais de 20 cidades da região.

CONCURSO CALENDÁRIO

A 13ª edição do Concurso Calendário premiou os melhores autores do ano, no dia 19 de outubro, em Guariba-SP. Em 2016, o tema posposto para crianças e adolescentes de 6 a 16 anos foi “Ética e bons exemplos na construção de uma nova Sociedade”. A realização é do Sicoob Coopecredi, Coplana e da Socicana. Entre os objetivos estão a abordagem de questões de interesse coletivo e a aproximação com o público infantojuvenil.

Cada um dos vencedores ganhou uma poupança do Sicoob Coopecredi no valor de R\$ 600,00. Os calendários foram distribuídos aos cooperados, associados e parceiros das três entidades.



COMUNICAÇÃO COM O ASSOCIADO

Em 2016, o Sicoob Coopecredi intensificou sua comunicação com o Associado. Além do atendimento presencial nos PAs (Postos de Atendimento) e o envio de comunicados por correio, de acordo com a necessidade, a Cooperativa aumentou a frequência das comunicações eletrônicas.

O Associado recebeu Newsletters sobre diversos temas, como orientações sobre o uso de produtos e serviços, lançamentos de campanhas, orientações sobre finanças, tópicos de interesse social e sobre iniciativas próprias. Com isso, manteve o Quadro Social atualizado sobre assuntos relevantes para sua adequada gestão financeira.

PROJETOS AMBIENTAIS

O Sicoob Coopecredi é parceiro nos projetos “Reflorestando as Nascentes” e “Córrego Vivo”. A gestão é da Coplana, Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Abastecimento de Jaboticabal e Polícia Ambiental, com a participação de empresas privadas e entidades. O objetivo é a recuperação de áreas degradadas de matas ciliares e próximas a nascentes, para a proteção da biodiversidade, melhoria da qualidade e aumento do volume dos recursos hídricos. Do início dos projetos (em setembro de 2005, ocorreu o primeiro plantio do Reflorestando as Nascentes) até dezembro de 2016, foram plantadas 155.000 mudas, assim recuperando mais de 150 hectares de áreas degradadas.



4

CURSOS, TREINAMENTOS, EVENTOS E REUNIÕES EM 2016



Participação dos Profissionais do Sicoob Coopecredi em Cursos, Treinamentos, Eventos e Reuniões em 2016

• JANEIRO

• **Reunião: Aprovação da Demanda de Crédito Rural para o 3º Trimestre - Safra 15/16**

A reunião, com duração de 3 horas, realizada pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo pautar a aprovação da demanda de Crédito Rural para o 3º trimestre, safra 15/16.

• **Reunião: Resolução CMN nº 4.427, de 25 de junho de 2015 - Alinhamento**

A reunião, com duração de 3 horas, realizada pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo tratar e discutir sobre a Resolução CMN 4.427/2015, que autoriza a utilização do sensoriamento remoto, para fins de fiscalização de operações de crédito rural, e determina o registro das coordenadas geodésicas do empreendimento financiado por operações de crédito rural, no Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor).

• FEVEREIRO

• **Planejamento Estratégico do Sicoob São Paulo - (2016-2018)**

O evento, com duração de 12 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Stream Palace em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo construir o Planejamento Estratégico para 2016-2018, alinhado ao Planejamento do Sicoob.

• **Treinamento Sisbr Analítico**

O treinamento, com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo capacitar os participantes no sistema Sisbr Analítico.

• **Curso Cooperativismo**

O curso, com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com o Sescop/SP, no

Sindicato Rural de Jaboticabal/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo propiciar conhecimentos sobre o Cooperativismo, visando habilitar os participantes para sua adesão e participação eficaz nesta forma de atividade econômica.

• MARÇO

• **Treinamento da Nova Plataforma de Crédito Rural - NPCR**

O treinamento, com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo capacitar os funcionários das cooperativas singulares e centrais para a contratação de operações de crédito rural através da NPCR.

• **Reunião: Projeto Piloto Coordenadas Geodésicas**

A reunião, com duração de 4 horas, realizada pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo a precificação dos serviços de coordenadas geodésicas e a prática para operacionalização do sistema.

• **2ª Oficina Formação Estratégica do Sicoob São Paulo - Planejamento (2016-2018)**

A oficina, com duração de 8 horas, realizada pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Stream Palace em Ribeirão Preto/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo a formulação dos projetos para a construção do Plano Operacional.

• ABRIL

• **Planejamento Estratégico 2016-2018 Sicoob Coopecredi**

O evento, com duração de 12 horas, realizado pelo Sicoob Coopecredi, em Guariba/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo elaborar a análise do contexto atual da Cooperativa, definir os desafios/objetivos estratégicos da Cooperativa para 2016-2018, construir o plano de trabalho para execução

em 2016-2018 e fortalecer o alinhamento, a sinergia e a solidariedade na Cooperativa.

• **Palestra Administrando Gerações**

A palestra, com duração de 2 horas, realizada pelo Sicoob Coopecredi em parceria com o SESCOOP/SP, no Auditório da Socicana em Guariba/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo apresentar, aos participantes, as principais características das gerações XYZ, estimulando a reflexão sobre as melhores maneiras de administrar os conflitos neste contexto.

• **Oficinas III e IV - Plano Operacional - Planejamento Estratégico Sicoob São Paulo (2016-2018)**

A oficina, com duração de 16 horas, realizada pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Stream Palace em Ribeirão Preto/SP, foi ministrada em 2 dias. Teve como objetivo a apresentação e a discussão dos projetos para a construção do Plano Operacional.

• MAIO

• **Workshop de Cadastro**

O evento, com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Stream Palace em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo tratar de assuntos pertinentes à conceituação do Cadastro de Pessoas do Sicoob - CAPES.

• JUNHO

• **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Universidade, pela plataforma Success Factors, com duração de 4 horas. Teve como objetivo apresentar as características da lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores; organismos e normas de prevenção e de combate à lavagem de dinheiro; bem como instruir sobre os aspectos penais, as responsabilidades e atividades a serem executadas pelas entidades do Sicoob.

• **2º Workshop de Negócios**

O evento, com duração de 12 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Stream Palace em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve

como objetivo fomentar, difundir e desenvolver a área de negócios das cooperativas singulares e da Central Sicoob São Paulo.

• **Encontro Estadual de Agentes de Desenvolvimento Humano 2016**

O evento, com duração de 13 horas, realizado pelo SESCOOP/SP, na Casa do Cooperativismo Paulista, em São Paulo/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo reunir os ADHs (Agentes de Desenvolvimento Humano) das Cooperativas do Estado, sendo o evento uma atividade que compõe o programa de Formação de ADHs 2016.

• **Curso Preparatório para Certificação de Dirigentes - Conselheiros Fiscais**

O curso, com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, no Hotel Stream Palace em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo preparar os candidatos e elevar as chances de obtenção da certificação para os Conselheiros Fiscais.

• **Treinamento NR 06 - Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)**

O treinamento, com duração de 4 horas, realizado pela Coplana, em parceria com o SESCOOP/SP, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo capacitar os participantes para a adequada utilização dos equipamentos de proteção individual, em conformidade com a NR 06.

• **Treinamento Sicoob Consórcios**

O treinamento, com duração de 6 horas, realizado pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com o Sicoob São Paulo e Bancoob, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo o aprimoramento da abordagem para a venda de consórcios.

• **Palestra Excelência no Atendimento Metodologia Disney**

A palestra, com duração de 2 horas, realizada pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com o SESCOOP/SP, no Sindicato Rural de Jaboticabal/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo sensibilizar os participantes para a metodologia Disney de atendimento ao cliente, que busca o encantamento e a obtenção de melhores resultados, por meio do sentido do traba-

lho e do significado do relacionamento com o cliente.

• **Reunião - Apresentação do Planejamento Estratégico Sicoob Coopecredi (2016-2018)**

A reunião, com duração de 1 hora, realizada pelo Sicoob Coopecredi, em Jaboticabal/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo realizar a apresentação final do Planejamento Estratégico 2016-2018 do Sicoob Coopecredi.

• **Treinamento de Cadastro**

O treinamento, com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo ampliar e alinhar o conhecimento sistêmico das funcionalidades disponíveis no Sisbr 2.0 (Plataforma de Atendimento, Clientes, Consultas Externas, entre outros). Além disso, conscientizar os participantes sobre a importante função do cadastro nas Instituições Financeiras, com base nos normativos internos (Política Institucional de Cadastro e MIG - Cadastro) e legislações dispostas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil.

• **Curso Rotinas de Departamento Pessoal - HOMOLOGNET**

O curso, com duração de 8 horas, realizado pelo SESCOOP/SP, em Bauru/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo orientar sobre os procedimentos que envolvem a rescisão do contrato de trabalho, abordando os aspectos trabalhistas e previdenciários, os procedimentos para assistência e homologação e o Sistema Homolognet. Também demonstrar a estrutura e as funcionalidades do Sistema Homolognet, ressaltando as principais divergências na geração do arquivo e dos cálculos rescisórios. Trazer uma visão sobre os cruzamentos entre o Homolognet x TRCT x Arquivo de Desligamento (S-2299) do eSocial.

• **7º Workshop de Crédito Rural do Bancoob**

O evento, com duração de 20 horas, realizado pelo Bancoob, no Centro Corporativo do Sicoob em Brasília/DF, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo realizar a apresentação dos planos de safra, demonstrar os avanços operacionais do Crédito Rural no Sicoob e apresentar a estratégia financeira para o Crédito Rural.

• **Curso Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - Dirigentes**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Universidade, pela plataforma Success Factors, com duração de 1 hora. Teve como objetivo auxiliar os dirigentes em relação às responsabilidades legais e aplicáveis a que eles estão sujeitos, relacionadas ao tema prevenção à lavagem de dinheiro. Também contribuir para o seu comprometimento em auxiliar as Cooperativas em que atuam, em relação às questões cooperativistas ligadas à ética e transparência nas relações e interesse da comunidade.

• **Curso Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo***

• JULHO

• **Curso Documentoscopia**

O curso, com duração de 4 horas, realizado pela Coplana, em parceria com o SESCOOP/SP, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo oferecer, aos participantes, técnicas e informações que permitam minimizar os riscos de incorrerem na efetivação de operações fraudulentas através da análise documental e comportamental.

• **Treinamento Sicoob Previ**

O treinamento, com duração de 5 horas, realizado pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com Sicoob São Paulo e Bancoob, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo capacitar todos os participantes e aprimorar a abordagem para venda do produto Sicoob Previ (Previdência Privada).

• AGOSTO

• **2º Encontro de Lideranças do Cooperativismo Paulista**

O evento, com duração de 4 horas, realizado pelo SESCOOP/SP, no Hotel Plaza Inn, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo oferecer a oportunidade para avaliar o cenário econômico e conhecer os resultados das ações realizadas pelo SESCOOP/SP, entre 2013 e 2015, além de definir prioridades para os próximos anos.

- **Programa Desenvolvimento de ADH 2016 - Módulo I - Treinamento e Desenvolvimento/Levantamento das necessidades de treinamento e desenvolvimento - LNTD**

O treinamento, com duração de 24 horas, realizado pelo Sescop/SP, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 3 dias. Teve como objetivo desenvolver habilidades para a realização do diagnóstico de necessidades de desenvolvimento de cooperados, dirigentes e colaboradores. O programa é baseado em conceitos de competência profissional e qualidade, otimizando os recursos de treinamento e potencializando os resultados das equipes para a Cooperativa.

- **Demonstrações de Ferramentas para Gestão Estratégica e Geoanálise**

O evento, com duração de 5 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo realizar a apresentação das funcionalidades e aplicabilidade dos recursos dos Sistemas de Planejamento Estratégico - Portal da Estratégia e ferramenta de Geomarketing "OnMaps".

- **Coordenadas Geodésicas**

O evento, com duração de 4 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo a capacitação para o uso do sistema de Geração de Glebas (GeoCréditoAgrícola).

- **Atualização de Indicadores Agropecuários**

O evento, com duração de 5 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo a atualização dos indicadores agropecuários utilizados na renovação/atualização cadastral dos cooperados.

- **Workshop de Trilhas de Aprendizagem**

O evento, com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo adquirir e aprimorar conhecimento sobre Trilhas de Aprendizagem - Plataforma Success Factors.

- **Curso Office Excel Intermediário**

O curso, com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com o Sescop/

SP, no Auditório da Socicana, em Guariba/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo capacitar os participantes para operarem o programa Excel em suas funcionalidades intermediárias.

- **Treinamento Proagro: Regras, Operacionalização e Acionamento**

O treinamento, com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo capacitar os funcionários das cooperativas singulares e centrais para a contratação, condução e julgamento das operações de crédito rural com enquadramento no Proagro.

- **Integração Institucional - Boas-Vindas Sicoob**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Universidade, pela plataforma Success Factors. Teve como objetivo apresentar, aos empregados, as entidades que compõem o Sicoob, assim como a importância de cada uma para cumprimento da missão do Sicoob; além disso, despertar o sentimento de pertencimento do empregado, sendo o Sicoob uma entidade sistêmica.

• SETEMBRO

- **4º Workshop de Crédito Rural**

O evento, com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo apresentar os Avanços do Plano Safra 2016/2017.

- **Treinamento Seguro de Vida - Prestamistas**

O treinamento, com duração de 6 horas, realizado pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com Sicoob São Paulo e Bancoob, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo a melhoria e aprimoramento da abordagem para a venda de Seguro e Vida - Prestamistas.

- **Treinamento de CPA-10 - Preparatório e Atualização**

O treinamento foi oferecido parcialmente online, pelo Sicoob São Paulo, com duração de 720 horas, distribuídas em 90 dias via web e 3 dias presenciais. Teve como objetivo capacitar os candidatos sobre o

mercado financeiro e de capitais e seus produtos de investimentos, fatores de risco, padrões éticos de conduta e a universalização de práticas, além de procedimentos e atividades que induzam e garantam a concorrência leal. O curso habilita o candidato à Certificação Profissional ou Atualização pela ANBIMA.

• **Integração Institucional - Cooperativismo de Crédito e Institucional**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Universidade, pela plataforma Success Factors, com duração de 4 horas. Teve como objetivo proporcionar o conhecimento da natureza e surgimento do cooperativismo de crédito; dos objetivos e modelo de estruturação de uma cooperativa de crédito e condições e particularidades do Sicoob, como representante institucional do cooperativismo de crédito mundial.

• **6º Congresso de Combate e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo**

O evento, com duração de 16 horas, realizado pela FEBRABAN, no Centro Fecomércio em São Paulo/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo tratar do tema principal “Aprimorando sistemas de combate e prevenção a ilícitos”, além de apresentar painéis relacionados ao assunto.

• **Legislação Trabalhista e Previdenciária com foco no eSocial**

O treinamento, com duração de 16 horas, realizado pelo SESCOOP/SP, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo orientar os participantes sobre a correta forma da contribuição para a Previdência Social e SESCOOP, além de disseminar o conhecimento sobre eventos do eSocial que migraram para uma nova obrigação digital denominada EFD-Reinf (Escrituração Fiscal Digital das retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída).

Também foram abordados os possíveis cruzamentos entre as duas obrigações digitais.

• **OUTUBRO**

• **Palestra Segurança da Informação e Fraudes**

A palestra, com duração de 2 horas, realizada pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com o SESCOOP/SP,

no Auditório da Socicana em Guariba/SP, foi ministrada em 1 dia. Teve como objetivo conscientizar os participantes sobre a segurança da informação como elemento para prevenção e combate a fraudes.

• **Curso Conselheiro Fiscal**

O curso, com duração de 8 horas, realizado pela Coplana, em parceria com o SESCOOP/SP, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo propiciar conhecimentos sobre gestão estratégica do conselho fiscal nas sociedades cooperativas, fornecendo subsídios para a tomada de decisão e para a segurança do quadro social da entidade.

• **6º Congresso Internacional de Gestão de Riscos**

O evento, com duração de 16 horas, realizado pela FEBRABAN, no Hotel Maksoud Plaza em São Paulo/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo apresentar os novos requisitos, em fase de implementação em âmbito nacional, como os Planos de Recuperação, o NSFR e os testes de estresse. Foram tratadas também as novas regras internacionais, que impactarão em breve o cenário regulatório brasileiro, tais quais: revisões dos modelos padronizados de risco de crédito, operacional e de mercado e IFRS9, bem como o aprimoramento do gerenciamento integrado de informações e de riscos.

• **Programa Desenvolvimento de ADH 2016 - Módulo II - Gestão da Performance (Ferramenta 6Ds)**

O treinamento, com duração de 16 horas, realizado pelo SESCOOP/SP, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo capacitar os participantes sobre o papel da liderança na definição dos objetivos e acompanhamento de uma equipe, além de orientar sobre a construção da confiança, estímulo ao comprometimento e motivação com foco nos objetivos. A iniciativa apresentou também a ferramenta 6Ds.

• **Treinamento Seguro Agrícola**

O treinamento, com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo capacitar os funcionários das cooperativas singulares para a contratação de seguro agrícola.

• **Encontro de Profissionais da Contabilidade 2016: Gestão da informação contábil para a tomada de decisão**

O evento, com duração de 8 horas, realizado pelo SESCOOP/SP, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo oferecer capacitação, com conteúdo atual e relevante, para fortalecer a atuação dos profissionais e viabilizar a geração de informações que auxiliem a tomada de decisão dos dirigentes cooperativistas.

• **Curso de Formação de Auditor Independente e Preparatório para o CNAI online**

O curso foi oferecido online, através do INEPAD – Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração, em parceria com a DoAGRO Auditoria e Consultoria, com duração de 120 horas, distribuídas em 3 meses. Teve como objetivo preparar o participante prioritariamente para as Normas de auditoria que regem a profissão do Auditor Independente.

• **Curso Office Excel Avançado**

O curso, com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob Coopcredi, em parceria com o SESCOOP/SP, na Socicana, em Guariba/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo capacitar os participantes para operarem o programa Excel em suas funcionalidades avançadas.

• **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo***

• NOVEMBRO

• **Treinamento de Desenvolvimento de Conselheiros de Administração - Módulo I**

O treinamento, com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo oferecer, aos Conselheiros de Administração das cooperativas singulares filiadas ao Sicoob Central São Paulo, oportunidade de aprofundarem a visão estratégica, para o estímulo a habilidades humanas, técnicas e sistêmicas, em conformidade com a ética, normas e legislação em vigor, objetivando a otimização do desenvolvimento organizacional de suas respectivas cooperativas.

• **IV Workshop de Inclusão Social no Cooperativismo**

O evento, com duração de 8 horas, realizado pelo SESCOOP/SP, em São Paulo/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo tratar do tema “Inclusão Social – Caminhos para a Inclusão de Jovens Aprendizizes e Pessoas com Deficiência”, que está cada vez mais presente no dia a dia das Cooperativas, e promover avanços, sensibilizando cooperados, colaboradores, dirigentes, famílias e comunidade.

• **Treinamento de Desenvolvimento de Conselheiros Fiscais - Módulo I**

O treinamento, com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo oferecer, aos Conselheiros das cooperativas singulares filiadas ao Sicoob Central São Paulo, oportunidade de aprofundarem a visão estratégica, para o estímulo a habilidades humanas, técnicas e sistêmicas, em conformidade com a ética, normas e legislação em vigor, objetivando a otimização do desenvolvimento organizacional de suas respectivas cooperativas.

• **Encerramento de Balanço**

O curso, com duração de 16 horas, realizado pelo SESCOOP/SP, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo desenvolver os conhecimentos técnicos necessários para a elaboração do encerramento das Demonstrações Contábeis do exercício corrente, de acordo com as Normas Contábeis, Tributárias e Cooperativistas vigentes.

• **Integração Institucional - Excelência no Atendimento ao Cliente/Associado**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Universidade, pela plataforma Success Factors, com duração de 3 horas. Teve como objetivo proporcionar, aos participantes, o desenvolvimento de competências para identificar os aspectos que contribuam para a satisfação do cliente/associado durante o atendimento na Cooperativa.

• **3º Pense Sicoob**

O evento, com duração de 16 horas, realizado pelo Bancoob, no Centro de Eventos e Convenções em Brasília/DF, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo realizar uma reflexão sobre o nosso

modelo de negócio e sobre formas de aproveitar as oportunidades gerada pela chamada Nova Economia, conhecida por contribuir para a formação de um mundo cada vez mais integrado e cooperativo, baseando-se no tema “O nosso negócio muda o mundo”.

• **Integração Institucional - Produtos e Serviços**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Universidade, pela plataforma Success Factors. Teve como objetivo apresentar o portfólio de produtos e serviços disponibilizado pelas cooperativas, proporcionando, aos empregados, condições de compreender as múltiplas opções em soluções financeiras, que poderão ser oferecidas aos associados e também os serviços para os não associados.

• **Identidade Institucional - Ética**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Universidade, pela plataforma Success Factors. Teve como objetivo compreender e aplicar os princípios éticos como fatores essenciais nas relações humanas, sejam elas pessoais ou profissionais. Desenvolver habilidades de relacionamento em ambientes coletivos, com a capacidade de avaliação e julgamento quanto aos comportamentos desejados nas situações do dia a dia.

• **Curso Direção Defensiva**

O curso, com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com o Sescop/SP, no Sindicato Rural de Jaboticabal/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo capacitar os motoristas habilitados para a direção segura, com a melhoria de sua atitude no trânsito e a consciência dos riscos da direção imprudente, visando à diminuição do número de acidentes.

• **Treinamento de Desenvolvimento de Conselheiros de Administração - Módulo II**

O treinamento, com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo oferecer, aos Conselheiros de Administração das cooperativas singulares filiadas ao Sicoob Central São Paulo, oportunidade de aprofundarem a visão estratégica, para o estímulo a habilidades humanas, técnicas e sistêmicas, em conformidade com a ética, normas

e legislação em vigor, objetivando a otimização do desenvolvimento organizacional de suas respectivas cooperativas.

• **Treinamento LCA Sicoob**

O treinamento, com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com Sicoob São Paulo e Bancoob, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo aprimorar a abordagem dos participantes para a venda do produto LCA Sicoob; orientar a forma de captação de recursos por meio da emissão de LCA Sicoob, assim como dar ciência da responsabilidade da Cooperativa, perante as obrigações referentes à operacionalização do produto e demais instruções.

• **Exame online de Certificação CPA-10**

O exame, com duração de 2 horas, realizado pela ANBIMA, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo verificar os conhecimentos técnicos e os procedimentos éticos dos profissionais das Instituições participantes que atuam na comercialização e distribuição de produtos de investimento, junto ao profissional investidor, inclusive em agência bancária ou plataforma de atendimento.

• **Treinamento de Desenvolvimento de Conselheiros Fiscais - Módulo II**

O treinamento, com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo oferecer, aos Conselheiros das cooperativas singulares filiadas ao Sicoob Central São Paulo, oportunidade de aprofundarem a visão estratégica, para o estímulo a habilidades humanas, técnicas e sistêmicas, em conformidade com a ética, normas e legislação em vigor, objetivando a otimização do desenvolvimento organizacional de suas respectivas cooperativas.

• **Integração Institucional – Cooperativismo de Crédito e Institucional***

• DEZEMBRO

• **Treinamento SIPAG**

O treinamento, com duração de 8 horas, realizado pelo Sicoob Coopecredi, em parceria com Sicoob São Paulo e Bancoob, em Guariba/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo capacitar todos os participantes e aprimorar a abordagem para a venda e manutenção do produto SIPAG e Maquininha do Sicoob.

• **Treinamento de CPA-20 - Preparatório**

O treinamento foi oferecido parcialmente online, pelo Sicoob São Paulo, com duração de 720 horas, distribuídas em 90 dias via web e 3 dias presenciais. Teve como objetivo habilitar os candidatos à Certificação ANBIMA CPA-20, para a participação do exame, reunindo todos os conhecimentos necessários. Também fortalecer a capacitação técnica dos profissionais do mercado financeiro sobre os produtos de investimentos, fatores de risco, padrões éticos de conduta e universalização de práticas e procedimentos e atividades que induzam e garantam a concorrência leal.

• **Treinamento Gestão e Análise de Crédito Corporativo e Risco PF e PJ**

O treinamento, com duração de 16 horas, realizado pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 2 dias. Teve como objetivo habilitar os participantes para a análise e gestão do processo de concessão de crédito para pessoa física e jurídica, considerando os riscos inerentes a esta atividade.

• **Reunião Técnica sobre o Projeto de Educação Cooperativista**

A reunião, com duração de 4 horas, realizada pelo Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto/SP, foi ministrado em 1 dia. Teve como objetivo propor ações de educação que promovam o cooperativismo (de crédito) e sua filosofia perante a comunidade, a mídia e as instituições privadas e públicas. Além disso, apresentar um modelo de educação cooperativista, com foco em desenvolvimento sustentável e propostas socialmente responsáveis, ambientalmente corretas e economicamente financiáveis. Fomentar ainda a iniciativa das cooperativas singulares em promover ações educativas para os seus colaboradores, membros da governança, associados e comunidade; e criar uma rede de colaboração entre as cooperativas

filiadas do Sicoob São Paulo para a troca de experiências em projetos sustentáveis.

• **Curso Relatórios Financeiros**

O curso foi oferecido online, através do site da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), com duração de 30 horas, distribuídas em 2 meses. Teve como objetivo atender a uma necessidade cada vez maior de formação e atualização na área, abordando as principais normas aplicáveis na elaboração e divulgação de Relatórios Financeiros que versam sobre temas como: Apresentação das Demonstrações Contábeis, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração Intermediários, dentre outros.

• **Identidade Institucional - Ética Sicoob**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Universidade, pela plataforma Success Factors, com duração de 3 horas. Teve como objetivo contribuir para a harmonização dos valores pessoais e profissionais dos componentes da estrutura organizacional das entidades do Sicoob, com os padrões de comportamento e valores preconizados no Código de Ética.

• **Identidade Institucional - Conduta em Redes Sociais**

O curso foi oferecido online, através do Sicoob Universidade, pela plataforma Success Factors. Teve como objetivo apoiar o desenvolvimento pessoal referente à ética do empregado do Sicoob nas redes sociais e promover a compreensão sobre a importância da construção da imagem do Sicoob e sua relação com a imagem do empregado.

• **Integração Institucional - Boas Vindas Sicoob***

• **Integração Institucional - Produtos e Serviços***

• **Integração Institucional - Cooperativismo de Crédito e Institucional***

• **Integração Institucional - Excelência no Atendimento ao Cliente/Associado***

• **Exame online de Certificação CPA-10***

** Os cursos identificados já foram descritos anteriormente.*

5

RATING 2016



Excelência nos processos garante nota A2+

Base financeira é classificada como resistente às mudanças da economia

A excelência dos processos, a qualidade do atendimento e o alto nível de profissionalismo da equipe garantiram, ao Sicoob Coopecredi, a nota A2+ por mais um ano consecutivo.

O Comitê de Risco formado pela LFRating e RISKcoop, em reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2017, confirmou a classificação A2+, em moeda nacional (R\$), para o risco de crédito da Sicoob Coopecredi - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba, considerando aspectos estruturais, gestão, governança, área operacional e suporte.

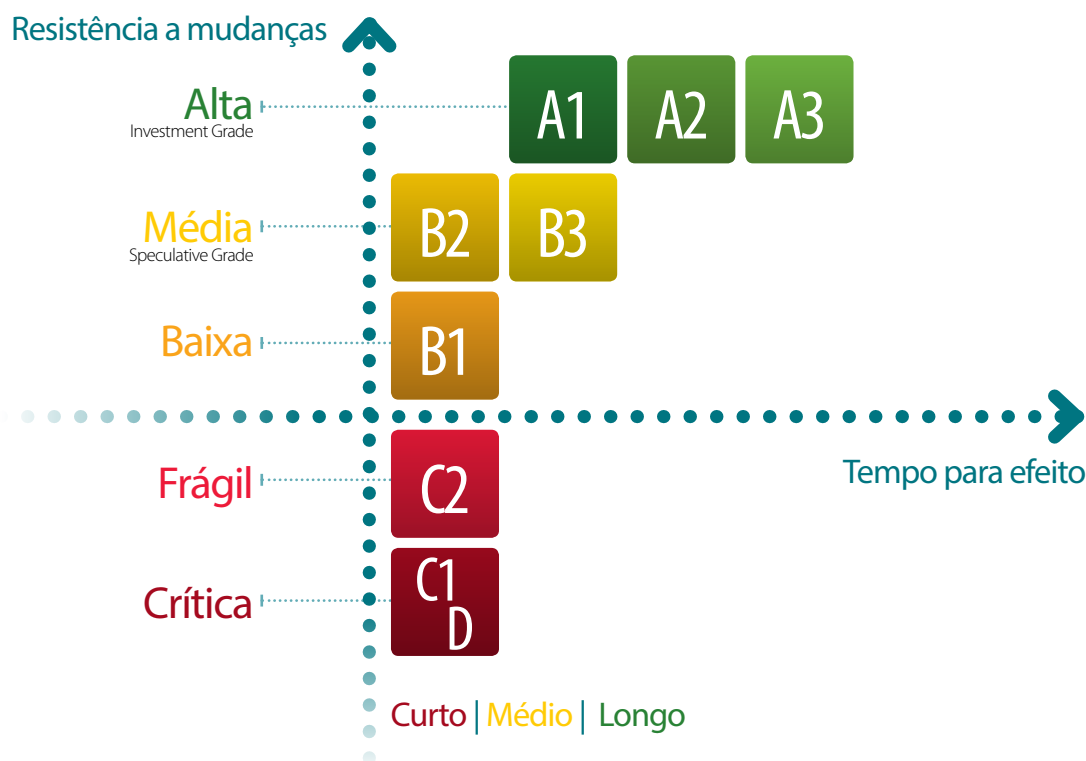
Para o Associado da Sicoob Coopecredi, participar de uma cooperativa que possui a classificação A2+, portanto entre as mais altas do sistema, é garantia de operações geridas com elevado grau de segurança em suas atividades.

E como os revezes de mercado, no Brasil e exterior, são sempre preocupantes, a nota de rating traz uma tranquilidade a mais para quem integra

o Quadro Social. A classificação demonstra que as bases financeira e estrutural da Sicoob Coopecredi são fortes e resistem, no longo prazo, à maioria das mudanças conjunturais e estruturais da economia.

Outro aspecto relevante, presente no dia a dia de conselheiros, diretores, executivos e colaboradores é o foco no aperfeiçoamento contínuo em todas as áreas de atuação: gerenciais, de controles, de crédito e atendimento. Este é um modelo de trabalho alicerçado por uma forte profissionalização do quadro funcional, através de cursos, seminários e treinamentos.

Com todas estas características, o perfil da Sicoob Coopecredi equivale ao de um banco de médio porte, com estratégias operacionais conservadoras, boa performance e baixo risco operacional. Uma cooperativa de crédito que manteve crescente a sua relação de confiança com associados, comunidade e demais *stakeholders*.



6

NÚMEROS
DO SETOR
EM 2016



NÚMEROS 2016

QUADRO SOCIAL

Número de Associados	
no início do exercício	4.166
admitidos	698
desligados	87
no final do exercício	4.777

Capital Social	
em 2015	89.955.765
em 2016	97.196.738

QUADRO FUNCIONAL

Número de empregados	
	106

MOVIMENTO GERAL DO EXERCÍCIO

Aplicações Financeiras dos Associados		
Captações no Ano		831.228.205
Saldo Final no Ano		619.572.140

Caixas	Qtde	Montante
Boletos recebidos	431.538	660.915.735
Convênios recebidos	190.297	195.185.112
DOCs enviados	7.363	9.260.555
TEDs enviadas	65.419	1.086.721.715
Depósitos em contas correntes	136.680	484.755.519

Resultado Financeiro	
Resultado Operacional	22.319.553
Receita Total	134.472.193
Saldo Médio dos Depósitos	547.592.001
Empréstimos RPL concedidos	133.078.000
Crédito Rural Repasse concedidos	272.729.443

Patrimônio Líquido	
PL	158.548.921

Fundos de Reserva	
Reserva Legal	38.589.751
Reserva Estatutária	1.594.633
Reserva para Contingências	11.600.000

Obrigações Sociais e Estatutárias	
FATES	2.104.136

Juros ao Capital	
% da SELIC sobre Saldo Médio do Capital Social	6.181.358

Sobras	
Sobras à disposição da AGO	9.567.799



ECONOMIA AO ASSOCIADO



RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO

O Sicoob Coopcredi proporciona inúmeras vantagens aos seus associados, dentre elas destaca-se a Economia Social.

Os valores referem-se ao comparativo das tarifas e taxas praticadas pelo sistema bancário (Fonte:

Banco Central do Brasil), onde o associado teria pago a mais se não operasse com a Cooperativa. Esses valores são implícitos, estimativos e não fazem parte das demonstrações contábeis.

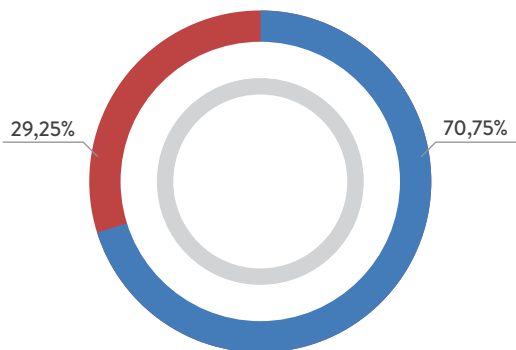
ECONOMIA SOCIAL	SICOOB COOPECREDI
	<i>Valores em Reais</i>
Economia na cobrança de tarifas em relação a outras instituições bancárias	3.149.061
Economia na cobrança de taxas em relação a outras instituições bancárias	27.722.226
Benefícios das sobras do exercício	9.567.799
Benefícios do fundo de aumento do capital	1.594.633
Juros pagos sobre capital social	6.181.358
TOTAL GERAL	48.215.077

8

QUADRO FUNCIONAL

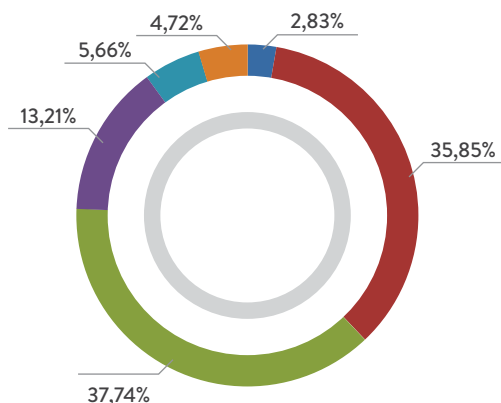


GÊNERO



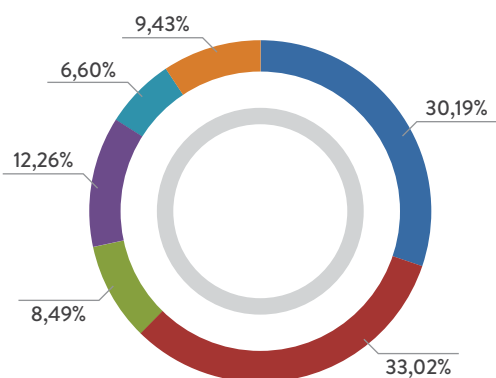
- MULHERES
- HOMENS

FAIXA ETÁRIA



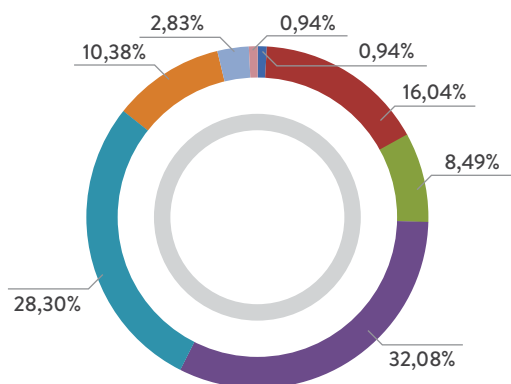
- ATÉ 20 ANOS
- 21 A 29 ANOS
- 30 A 39 ANOS
- 40 A 49 ANOS
- 50 A 59 ANOS
- 60 ANOS OU MAIS

TEMPO DE CASA



- ATÉ 2 ANOS
- 3 A 5 ANOS
- 6 A 8 ANOS
- 9 A 11 ANOS
- 12 A 14 ANOS
- 15 ANOS OU MAIS

ESCOLARIDADE



- PÓS DOUTORADO COMPLETO
- PÓS GRADUAÇÃO / MBA - COMPLETO
- PÓS GRADUAÇÃO / MBA - INCOMPLETO
- ENSINO SUPERIOR COMPLETO
- ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO
- ENSINO MÉDIO COMPLETO
- ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
- ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO

9

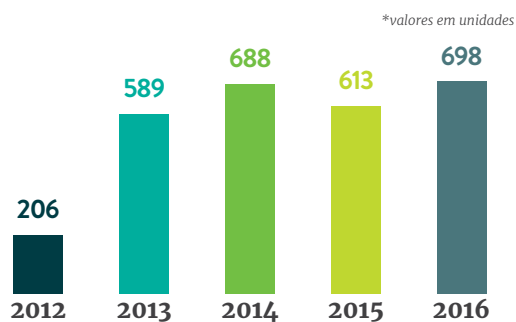
DESEMPENHO
2016



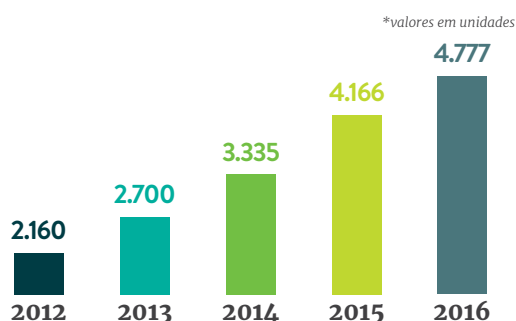
QUADRO SOCIAL

O Sicoob Coopcredi admitiu **698 novos associados**, atingindo **4.777 associados** em seu quadro social.

ADMISSÕES

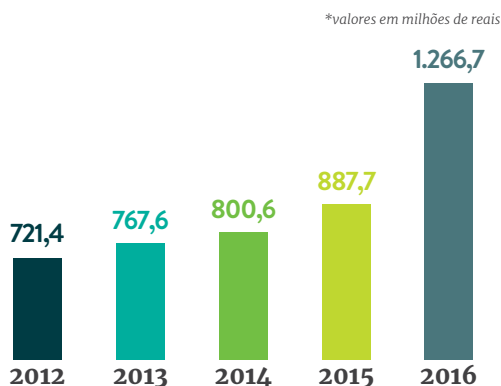


QUADRO SOCIAL



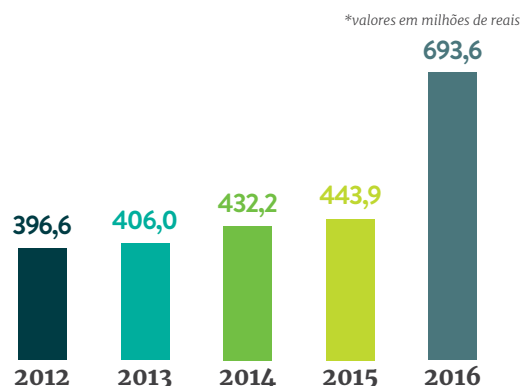
ATIVOS TOTAIS

Este indicador representa a solidez do Sicoob Coopcredi no mercado financeiro, alcançando **R\$ 1.266,7 bilhão**, com **evolução de 42,7%** em relação aos **R\$ 887,7 milhões** em 2015.



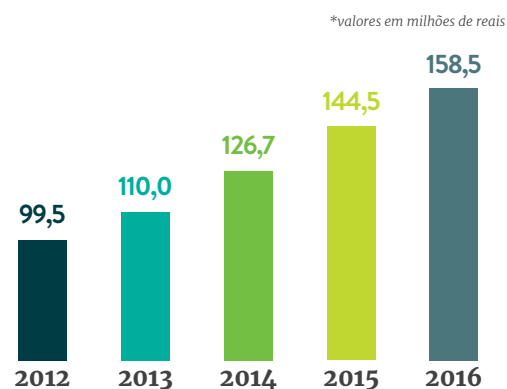
RECURSOS TOTAIS

Os recursos totais, que compreendem as disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e a centralização financeira, passaram de R\$ 443,9 milhões para **R\$ 693,6 milhões** no exercício, com **evolução de 56,2%**.



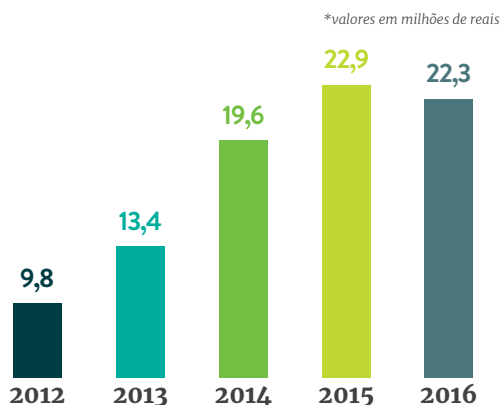
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Neste exercício, o Sicoob Coopcredi conquistou a **evolução de 9,8%** em seu patrimônio líquido, totalizando **R\$ 158,5 milhões**. Este relevante indicador fortalece a Cooperativa, melhorando seus limites operacionais e consequentemente gerando benefícios aos seus associados e atendimento às suas necessidades.



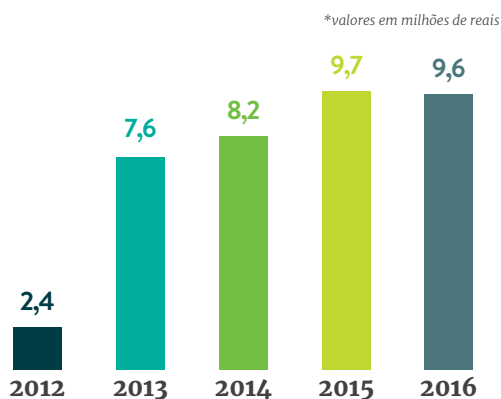
RESULTADO OPERACIONAL

O resultado operacional em 2016 atingiu **R\$ 22,3 milhões**, com redução de 2,7% em relação a 2015, que havia sido de R\$ 22,9 milhões.



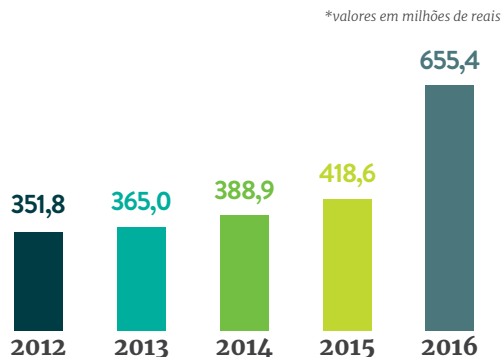
SOBRAS DO EXERCÍCIO

As sobras à disposição da Assembleia Geral registraram **R\$ 9,6 milhões**, com redução de 1,2% em relação a 2015, que haviam alcançado R\$ 9,7 milhões.



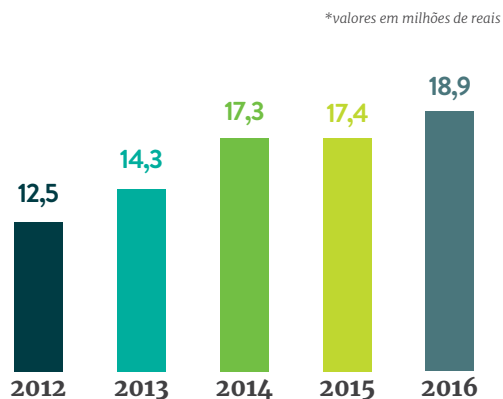
DEPÓSITOS

Os depósitos à vista e a prazo passaram de R\$ 418,6 milhões para **R\$ 655,4 milhões**, com **evolução de 56,6%**.



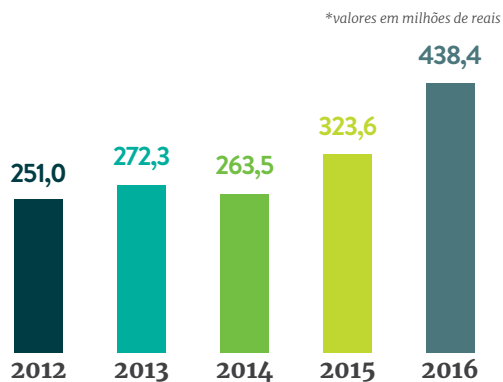
POUPANÇA SICOOB

Os depósitos em Poupança Sicoob **evoluíram em 8,6%**. De R\$ 17,4 milhões, em 2015, para **R\$ 18,9 milhões**, em 2016.

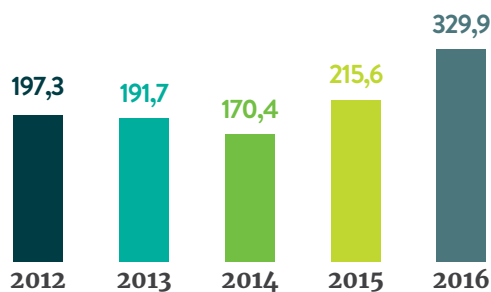


OPERAÇÕES DE CRÉDITO

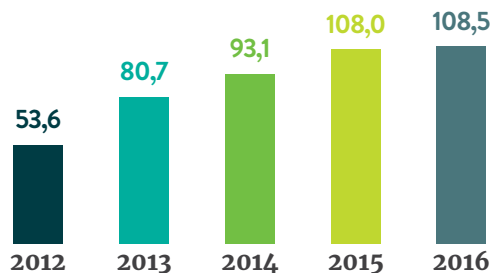
As operações de crédito **cresceram em 35,5%**, totalizando **R\$ 438,4 milhões** em 2015, somavam R\$ 323,6 milhões. Sendo 75% da carteira operações de **Crédito Rural**, que totalizaram **R\$ 329,9 milhões**. A **carteira comercial** apresentou crescimento de **0,4%**, totalizando **R\$ 108,5 milhões**.



CRÉDITO RURAL

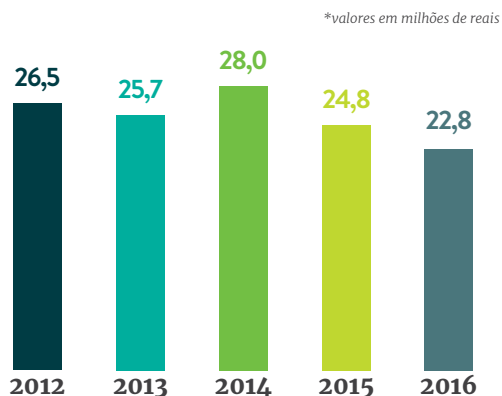


CRÉDITO COMERCIAL



RECURSOS BNDES-FINAME

A concessão de recursos do BNDES, repassados aos associados teve redução de 8,1%, totalizando **R\$ 22,8 milhões** em 2016. Em 2015, eram R\$ 24,8 milhões.



10

PESQUISA DE OPINIÃO DOS ASSOCIADOS 2016



Em 2016, o Sicoob Coopecredi realizou a 12ª edição de sua pesquisa de opinião junto ao associado. O objetivo é conhecer a opinião do Quadro Social, por meio de uma ferramenta prática, que permite respostas livres e espontâneas, já que o respondente não precisa se identificar.

Com a análise dos questionários entregues, a equipe do Sicoob Coopecredi pode traçar metas, que vão ao encontro das expectativas e necessidades dos associados.

Ao longo do ano seguinte, as decisões levam em consideração o resultado da pesquisa em relação às várias áreas de atendimento, produtos, serviços, atuação dos dirigentes e também de acordo com cada PA (Posto de Atendimento).

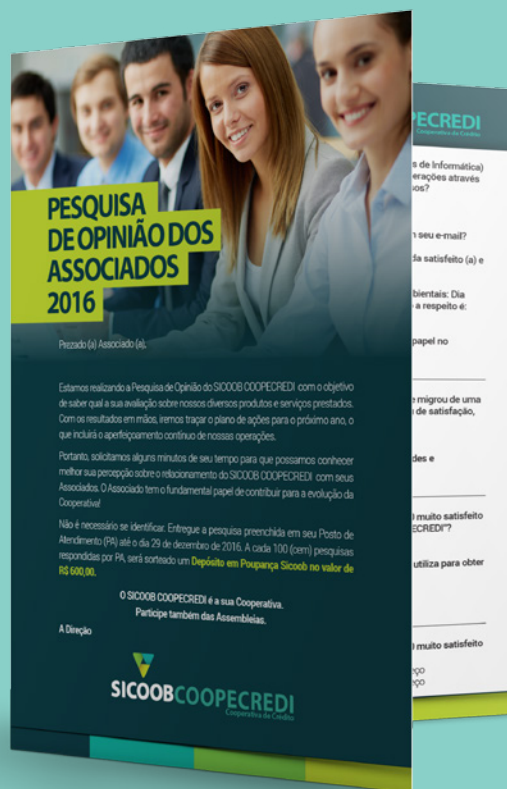
Quanto aos itens apresentados, destacamos os principais, como o Índice Geral de Satisfação, que alcançou resposta positiva em 93% dos questionários válidos.

Em 2016, ressalta-se também o aumento do número de participantes, que foi de 14,5% e do universo pesquisado, que teve aumento de 16,4%, em comparação com o ano anterior. Em números absolutos, a participação vem se sustentando em patamares favoráveis e alcançou 56% do total de associados. Isso significa que de 4.359 associados, 2.436 responderam.

A evolução da pesquisa, em números absolutos, entre 2005 e 2016, demonstra que enquanto a população de associados ativos cresceu 359%, passando de 949, em 2005, para 4.359, em 2016, a participação na pesquisa cresceu 509%, indo de 400 questionários, entregues em 2005, para 2.436, em 2016. Nesse comparativo, não foi considerado o PA de Matão, em virtude de sua inclusão ter ocorrido em 2014.

Entre os itens avaliados:

- Quanto aos canais de comunicação, a maioria dos associados, quase 70%, acessa o site do Sicoob Coopecredi na internet, e cresceu o número de usuários do Internet Banking.
- A satisfação em ser associado alcança 96% das respostas, com notas de 8 a 10.
- Quanto à Administração da Cooperativa, 94% dos que responderam atribuem nota entre 8 e 10.
- Mais de 80% aprovam o apoio da Cooperativa aos programas socioambientais, tais como Dia Nacional do Campo Limpo, Corrida Pegada Sustentável da Coplana e Concurso Calendário.
- Para 90%, o Sicoob Coopecredi tem conseguido cumprir seu papel no cooperativismo.
- E a atuação atende às expectativas dos associados em 89% das respostas.
- Na avaliação dos PAs, os itens competência técnica dos profissionais, acesso ao gerente, atuação do gerente e qualidade do atendimento têm os maiores índices de satisfação, entre 79% e 81% com a nota máxima 10. No geral, os itens avaliados alcançaram 95% - com notas entre 8 e 10, incluindo instalações do PA (Posto de Atendimento) e atuação da equipe da área de crédito. O ponto de atenção, com índices menores de satisfação, refere-se ao tempo de atendimento.



11

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2016 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 15/12/2016 o SICOOB COOPECREDI completou 42 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os associados. A atuação junto aos seus associados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2016, o SICOOB COOPECREDI obteve um resultado antes da tributação e das participações de R\$ 17.117.672 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 12%.

3. Ativos

Os recursos totais, Disponibilidades, Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira, somaram R\$ 693.569.695. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 427.006.981.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural.....	R\$ 327.491.559.....	77%
Carteira Comercial	R\$ 99.515.421.....	23%

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2016 o percentual de 21% da carteira, no montante de R\$ 93.448.892.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 655.360.142, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 57%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 35.788.002	6%
Depósitos a Prazo.....	R\$ 612.328.815.....	93%
Depósitos sob Aviso.....	R\$ 7.243.325.....	1%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2016 o percentual de 40% da captação, no montante de R\$ 259.176.393.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB COOPECREDI era de R\$ 156.857.108. O quadro social era composto por 4.777 associados, havendo um acréscimo de 15% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COOPECREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 96% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB SÃO PAULO, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Os mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela Cooperativa.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2014, com mandato até a AGO de 2017, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial semestral e anual. Em 2016, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB SÃO PAULO, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPECREDI aderiram, em 18 de setembro de 2007, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos colaboradores, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos associados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2016, a Ouvidoria do SICOOB COOPECREDI registrou 8 manifestações de reclamação, sendo 7 de associados e 1 de não associados, sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 8 reclamações, 4 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos colaboradores pela dedicação.

Guariba (SP), 07 de fevereiro de 2017.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba
Sicoob Coopcredi – CNPJ nº 44.469.161/0001-02

* Em reais

Ativo	Nota	31-dez-16	31-dez-15	Passivo	Nota	31-dez-16	31-dez-15
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	996.651	212.983	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	11	655.360.142	418.570.291
Títulos e valores mobiliários	5	616.954.884	299.876.885	Obrigações por repasses interfinanceiros	12	148.660.871	7.090.429
Relações interfinanceiras	6	6.672.990	5.551.437	Relações interdependências	13	4.625.024	5.027.449
Operações de crédito	7	224.852.797	87.610.706	Obrigações por empréstimos e repasses	14	60.288	60.283
Outros créditos	8	5.703.078	5.032.105	Obrigações sociais e estatutárias	15	4.324.843	3.639.239
Outros valores e bens	9	3.296.376	671.500	Obrigações fiscais e previdenciárias	16	1.032.879	1.170.048
				Outras obrigações	17	2.203.807	2.256.783
Total do ativo circulante		858.476.776	398.955.616	Total do passivo circulante		816.267.854	437.814.522
Não circulante				Não circulante			
Realizável à longo prazo				Exigível a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	5	68.945.170	138.271.520	Obrigações por repasses interfinanceiros	12	182.047.840	210.889.720
Operações de crédito	7	202.154.184	229.750.984	Obrigações por empréstimos e repasses	14	423.169	469.337
Depósitos judiciais	18	107.904.499	92.414.854	Obrigações sociais e estatutárias	15	191.652	163.552
				Provisões para contingências	18	109.171.328	93.912.634
Permanente				Total do passivo não circulante		291.833.989	305.435.243
Investimentos	10	24.751.906	23.429.306	Patrimônio líquido			
Imobilizado de uso	10	4.300.518	4.770.445	Capital social	20. a	97.196.738	89.955.765
Intangível	10	117.711	112.659	Reserva legal	20. b	38.589.751	34.601.730
				Reserva estatutária	20. c	1.594.633	1.614.018
Total do ativo não circulante		408.173.988	488.749.768	Reserva contingência	20. d	11.600.000	8.600.000
				Sobras ou perdas acumuladas	20. e	9.567.799	9.684.106
				Total do patrimônio líquido		158.548.921	144.455.619
Total do ativo		1.266.650.764	887.705.384	Total do passivo e patrimônio líquido		1.266.650.764	887.705.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba
Sicoob Coopcredi - CNPJ nº 44.469.161/0001-02

*Em reais

	Nota	2º Semestre		
		de 2016	31-dez-16	31-dez-15
Ingressos e receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito		25.538.365	49.544.009	41.474.458
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		43.655.218	76.306.109	58.894.072
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		-	-	352.189
		69.193.583	125.850.118	100.720.719
Dispêndios e despesas da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(39.566.268)	(68.289.768)	(53.391.706)
Operações de empréstimos e repasses		(11.629.044)	(20.808.554)	(15.105.529)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3.366.534)	(8.026.387)	(4.709.531)
		(54.561.846)	(97.124.709)	(73.206.766)
Resultado bruto da intermediação financeira		14.631.737	28.725.409	27.513.953
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais				
Ingressos e receitas de prestação de serviços		748.647	2.052.640	2.061.135
Rendas de tarifas bancárias		164.170	307.328	233.502
Dispêndios e despesas de pessoal		(3.992.956)	(7.723.637)	(6.768.336)
Outros dispêndios e despesas administrativas	22	(2.626.235)	(5.114.231)	(4.348.540)
Dispêndios e despesas tributárias		(58.275)	(202.367)	(268.975)
Ingressos de depósitos intercooperativos		489.599	983.666	903.577
Outros ingressos e receitas operacionais	23	2.394.333	5.267.541	4.902.281
Outros dispêndios e despesas operacionais	24	(197.023)	(1.008.219)	(630.185)
		(3.077.740)	(5.437.279)	(3.915.541)
Resultado operacional		11.553.997	23.288.130	23.598.412
Resultado não operacional				
Receitas não operacionais		1.500	10.900	3.200
Despesas não operacionais		-	-	(30.136)
		1.500	10.900	(26.936)
Resultado antes da tributação e das participações		11.555.497	23.299.030	23.571.476
Imposto de renda e contribuição social		(163.268)	(269.477)	(139.901)
Participação de funcionários		(710.000)	(710.000)	(625.000)
Incorporação Credicoplana		-	-	137.720
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias		10.682.229	22.319.553	22.944.295
Juros ao capital		(6.181.358)	(6.181.358)	(6.536.175)
Resultado antes das destinações estatutárias		4.500.871	16.138.195	16.408.120
F A T E S - Atos não cooperativos	21		(191.863)	(267.943)
F A T E S - Atos cooperativos	20. f		(797.317)	(807.009)
Reserva Legal	20. f		(3.986.583)	(4.035.044)
Reserva Estatutária	20. f		(1.594.633)	(1.614.018)
Sobras ou perdas líquidas do semestre e do exercício		4.500.871	9.567.799	9.684.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba
Sicoob Coopedredi - CNPJ nº 44.469.161/0001-02

* Em reais

Nota	Capital Subscrito	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2014						
Destinação das sobras exercício anterior						
	83.246.324	30.253.547	1.373.630	3.600.000	8.241.781	126.715.282
Incorporação Credicoplanana	523.736	309.596			137.720	971.052
Constituição de Reservas				5.000.000	(5.000.000)	-
Em Conta Corrente do Associado					(2.306.403)	(2.306.403)
Ao Capital	927.077				(927.077)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	(45.266)				(8.301)	(53.567)
Integralização/subscrição de capital	975.788					975.788
(-) Devolução de capital	(2.794.463)	29				(2.794.434)
Reversões de reservas	1.370.116	3.514	(1.373.630)			-
Integralização de Juros ao Capital	6.536.175				(6.536.175)	-
IRRF sobre Juros ao Capital	(783.722)					(783.722)
Sobras ou Perdas Líquidas					22.806.575	22.806.575
F A T E S - Atos não cooperativos					(267.943)	(267.943)
F A T E S - Atos cooperativos					(807.009)	(807.009)
Reserva Legal		4.035.044			(4.035.044)	-
Reserva de Sobras			1.614.018		(1.614.018)	-
Saldos em 31/12/2015	89.955.765	34.601.730	1.614.018	8.600.000	9.684.106	144.455.619
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Constituição de Reservas				3.000.000	(3.000.000)	-
Em Conta Corrente do Associado					(2.755.573)	(2.755.573)
Ao Capital	3.928.533				(3.928.533)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	(53.496)					(53.496)
Integralização/subscrição de capital	140.733					140.733
(-) Devolução de capital	(3.865.406)	1.409				(3.863.997)
Reversões de reservas	1.613.989	29	(1.614.018)			-
Integralização de Juros ao Capital	6.181.358				(6.181.358)	-
IRRF sobre Juros ao Capital	(704.738)					(704.738)
Sobras ou Perdas Líquidas					22.319.553	22.319.553
F A T E S - Atos não cooperativos					(191.863)	(191.863)
F A T E S - Atos cooperativos					(797.317)	(797.317)
Reserva Legal		3.986.583			(3.986.583)	-
Reserva de Sobras			1.594.633		(1.594.633)	-
Saldos em 31/12/2016	97.196.738	38.589.751	1.594.633	11.600.000	9.567.799	158.548.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba
Sicoob Coopcredi - CNPJ nº 44.469.161/0001-02

*Em reais

	2º Semestre		
	de 2016	31/12/2016	31/12/2015
Atividades operacionais			
Resultado antes da tributação, juros ao capital próprio e das participações	11.555.497	23.299.030	23.571.476
Ajustes			
IRPJ/CSLL	(163.268)	(269.477)	(139.901)
Juros ao capital próprio	(6.181.358)	(6.181.358)	(6.536.175)
Participações de funcionários nas sobras	(710.000)	(710.000)	(625.000)
Provisão para operações de crédito	956.344	5.145.902	2.432.863
Depreciações e Amortizações	294.815	602.744	674.321
	5.752.030	21.886.841	19.377.584
Variação nos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários	10.472.076	(16.431.316)	(50.959.805)
Operações de crédito	(20.079.231)	(114.791.193)	(60.134.992)
Outros créditos	(8.498.795)	(16.160.619)	(16.036.785)
Outros valores e bens	46.821	(2.624.876)	(663.393)
Depósitos	85.250.399	236.789.850	29.675.580
Relações interdependências	4.590.718	(402.425)	5.027.329
Obrigações por empréstimos e repasses/repasses interfinanceiros	13.645.101	112.682.399	22.797.240
Outras obrigações	9.057.377	15.782.254	11.904.471
	94.484.466	214.844.074	(58.390.355)
Caixa gerado nas operações	100.236.496	236.730.915	(39.012.771)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aportes de capital em investimento	(547.867)	(1.322.599)	(13.593)
Aquisições de imobilizações de uso	(95.160)	(102.120)	(1.662.168)
Aquisições de ativos intangível e de diferido	(35.749)	(35.749)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(678.776)	(1.460.468)	(1.675.761)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento por novos aportes de capital	83.051	140.733	975.788
Devolução de capital à cooperados	(1.376.254)	(3.863.997)	(2.794.434)
Destinação de sobras de exercício anterior cotas de capital à pagar	-	-	(8.301)
Destinação de sobras de exercício anterior em C/C associados	-	(2.755.573)	(2.306.403)
FATES - Resultado de atos não cooperativos	(191.863)	(191.863)	(267.943)
FATES - Sobras do exercício	(797.317)	(797.317)	(807.009)
Juros ao capital à pagar ex-associados	(53.496)	(53.496)	(45.266)
Subscrição do juros ao capital	6.181.358	6.181.358	6.536.175
IRRF sobre juros ao capital	(704.738)	(704.738)	(783.722)
Incorporação de capital da Credicoplana	-	-	523.736
Incorporação de reserva da Credicoplana	-	-	309.596
Incorporação do resultado da Credicoplana	-	-	137.720
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	3.140.741	(2.044.893)	1.469.937
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	102.698.461	233.225.554	(39.218.595)
No início do período (Nota 4)	424.671.184	294.144.091	333.362.686
No fim do período (Nota 4)	527.369.645	527.369.645	294.144.091

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

* Em reais

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15/12/1974, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição, a autorização para funcionamento, o funcionamento, as alterações estatutárias e o cancelamento de autorização para funcionamento das cooperativas de crédito e dá outras providências. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens; e
- iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A Cooperativa possui Postos de Atendimento (PA) nas seguintes localidades: Guariba, Jaboticabal, Taquaritinga, Dumont, Pradópolis e Matão.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 07 de fevereiro de 2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução

CMN nº 4.007/11; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15, CPC 04 (R1) – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16 e CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 4.524/16.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários, títulos e valores mobiliários, e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

d) Provisão para operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/1999 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

e) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a

vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2016 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

k) Obrigações por empréstimos e repasses/repasses interfinanceiros

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

l) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspon-

dentes encargos e das variações monetárias incorridos.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo imposto de renda – IR e contribuição social – CSLL quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa compreendem operações de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Disponibilidades	996.651	212.983
Relações interfinanceiras – centralização financeira	6.672.990	5.551.437
Títulos e Valores Mobiliários	519.700.004	288.379.671
Total	527.369.645	294.144.091

NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários da Cooperativa estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC	643.073.032	438.142.419
Cotas em Fundos de Investimentos	42.827.022	5.986
Total	685.900.054	438.148.405

Os recibos de depósitos cooperativos - RDC referem-se ao total das aplicações financeiras mantidas no SICOOB SÃO PAULO, remuneradas por, aproximadamente, 100% do CDI, sendo classificadas no circulante (curto prazo) e não circulante (longo prazo).

NOTA 06 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB SÃO PAULO, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Centralização Financeira – Cooperativas	6.672.990	5.551.437

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidades	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiant. Dep., Cheque Especial e Conta Garantida	5.566.376	-	5.566.376	5.845.517
Empréstimos	58.471.201	20.180.081	78.651.282	71.866.024
Títulos Descontados	22.894.587	-	22.894.587	29.433.808
Financiamentos	685.951	682.694	1.368.645	868.497
Crédito Rural	148.654.544	181.291.409	329.945.953	215.621.805
(-) Provisões para Operações de Crédito	(11.419.862)	-	(11.419.862)	(6.273.960)
Total	224.852.797	202.154.184	427.006.981	317.361.691

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	AD / Emprestit. / Tit. Desc. %	Financiamento	Crédito Rural	Total em		Total da Provisão em		Total em		Total da Provisão em	
				31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015
AA	-				78.396.839	-	-	4.910.638	-	-	-
A	0,5%	1.209.340	257.671.992	64.066.133	297.693.544	(1.488.468)	(1.120.421)	224.084.168	(1.488.468)	(1.120.421)	(1.120.421)
A	0,5%	-	-	-	-	-	(2.243)	448.587	-	(2.243)	(2.243)
B	1%	21.738.557	6.477.955	6.477.955	28.216.512	(282.165)	(128.724)	12.872.404	(282.165)	(128.724)	(128.724)
B	1%	813.922	-	-	813.922	(8.139)	(1.847)	184.741	(8.139)	(1.847)	(1.847)
C	3%	11.064.691	49.864	495.393	11.609.948	(348.298)	(650.826)	21.694.196	(348.298)	(650.826)	(650.826)
C	3%	4.460.313	18.342	-	4.478.655	(134.360)	(22.496)	749.859	(134.360)	(22.496)	(22.496)
D	10%	98.069	-	3.179	101.248	(10.125)	(319.072)	3.190.718	(10.125)	(319.072)	(319.072)
D	10%	4.393.103	-	-	4.393.103	(439.310)	(76.353)	763.527	(439.310)	(76.353)	(76.353)
E	30%	196.507	-	-	196.507	(58.952)	(423.238)	1.410.795	(58.952)	(423.238)	(423.238)
E	30%	49.340	-	-	49.340	(14.802)	(2.107.165)	7.023.882	(14.802)	(2.107.165)	(2.107.165)
F	50%	273.316	-	290.453	563.769	(281.885)	(682.612)	1.365.225	(281.885)	(682.612)	(682.612)
F	50%	3.442.194	-	-	3.442.194	(1.721.097)	(2.197)	4.395	(1.721.097)	(2.197)	(2.197)
G	70%	6.108.652	-	-	6.108.652	(4.276.056)	-	-	(4.276.056)	-	-
G	70%	21.353	-	-	21.353	(14.947)	-	-	(14.947)	-	-
H	100%	416.204	-	940.848	1.357.052	(1.357.052)	(720.290)	720.290	(1.357.052)	(720.290)	(720.290)
H	100%	958.929	25.276	-	984.205	(984.205)	(16.476)	16.476	(984.205)	(16.476)	(16.476)
Total Normal		92.973.091	1.325.027	329.945.953	424.244.071	(8.103.001)	(4.045.183)	314.444.184	(8.103.001)	(4.045.183)	(4.045.183)
Total Vencido		14.139.154	43.618	-	14.182.772	(3.316.860)	(2.228.777)	9.191.467	(3.316.860)	(2.228.777)	(2.228.777)
Total Geral		107.112.245	1.368.645	329.945.953	438.426.843	(11.419.862)	(6.273.960)	323.635.651	(11.419.862)	(6.273.960)	(6.273.960)
Provisões (-)		(8.932.099)	(33.369)	(2.454.394)	(11.419.862)			(6.273.960)			
Total Líquido		98.180.146	1.335.276	327.491.559	427.006.981			317.361.691			

c) Composição da carteira de créditos segregada por faixas de vencimento:

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2016
Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida	5.566.376	-	-	5.566.376
Empréstimos	17.089.047	41.382.154	20.180.081	78.651.282
Títulos Descontados	20.836.372	2.058.215	-	22.894.587
Financiamentos	207.357	478.594	682.694	1.368.645
Crédito Rural	146.874.878	1.779.666	181.291.409	329.945.953
Total	190.574.030	45.698.629	202.154.184	438.426.843

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Setor	31/12/2016					
	Conta Corrente	Empréstimos e Financiamentos	Título Descontado	Crédito Rural	Total da Carteira	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.082.214	24.283.133	5.569.383	5.029.259	35.963.989	8,2%
Setor Privado - Indústria	1.146.838	15.435.506	10.552.877	663.374	27.798.595	6,3%
Setor Privado - Serviços	1.904.768	12.543.085	5.340.358	-	19.788.211	4,5%
Pessoas Físicas	1.313.479	26.186.323	1.240.967	323.984.903	352.725.672	80,5%
Outros	119.077	1.571.880	191.002	268.417	2.150.376	0,5%
Total	5.566.376	80.019.927	22.894.587	329.945.953	438.426.843	100,0%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	(6.273.960)	(3.841.098)
Constituições/Reversões no período	(7.783.102)	(4.043.197)
Transferências/Reversões para Prejuízo no período	2.637.200	1.610.335
Total	(11.419.862)	(6.273.960)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2016	% Carteira Total	31/12/2015	% Carteira Total
Maior Devedor	8.676.429	2%	9.359.768	3%
10 maiores devedores	54.008.877	12%	57.392.513	18%
50 maiores devedores	170.193.669	39%	142.689.168	44%

g) Movimentação de Créditos Baixados como Prejuízo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	1.331.099	1.212.349
Valor das operações transferidas no período	2.710.047	1.809.538
Valor das operações recuperadas no período	(507.873)	(1.690.788)
Total	3.533.273	1.331.099

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, conforme demonstrado:

Outros Créditos	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Rendas a Receber (a)	81.003	-	81.003	47.798
Títulos e Créditos a Receber (b)	2.061	-	2.061	51.277
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	5.580.920	-	5.580.920	4.899.453
(-) Provisão para Perdas (d)	(106.792)	-	(106.792)	(102.488)
Outros Valores de Crédito (e)	36.797	-	36.797	44.987
Avais e Fianças Honrados (f)	109.089	-	109.089	91.078
Total	5.703.078	-	5.703.078	5.032.105

(a) Em Rendas a Receber estão registrados os valores referentes a convênio com bancos e empresas para recebimento de contas como: energia elétrica, saneamento, telecomunicações, tributos municipais, estaduais e federais, entre outros, de liquidez dentro de 90 dias.

(b) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas.

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens está registrado título a receber pela venda de imóvel obtido em dação de pagamento de operação de crédito, atualizado a 99% do CDI, de acordo com instrumento particular de venda e compra firmado em 10/11/2014.

(d) Referem-se às Provisões para Perdas nas realizações dos Avais e Fianças Honrados o montante de R\$ 50.983, e os R\$ 55.809 restantes a Devedores por Compra de Valores e Bens, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

(e) Em Outros Valores de Crédito estão registradas pendências a regularizar junto ao Bancoob, basicamente, na compensação.

(f) Em Avais e Fianças Honrados estão registradas as operações com cartão de crédito de associados inadimplentes que entraram em cessão de crédito.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

Outros valores e bens	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Imóveis - bens não de uso próprio (a)	3.006.250	-	3.006.250	616.250
Material em estoque	12.690	-	12.690	12.625
Despesas antecipadas (b)	277.436	-	277.436	42.625
Total	3.296.376	-	3.296.376	671.500

(a) Em Bens Não de Uso Próprio estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeito a depreciação ou correção.

(b) Em Despesas Antecipadas estão registrados os encargos com transferências das escrituras do imóveis recebidos em dação de pagamento.

NOTA 10 – PERMANENTE

a) Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB SÃO PAULO e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2016	31/12/2015
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO	18.766.456	18.531.594
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	5.985.450	4.897.712
Total	24.751.906	23.429.306

b) Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Imobilizado de Uso	31/12/2016			31/12/2015	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total Líquido	Total Líquido	
Terrenos	1.250.000	-	1.250.000	1.241.667	
Edificações	1.090.000	(113.542)	976.458	1.003.708	2,5%
Instalações	3.310.218	(2.059.320)	1.250.898	1.524.733	10%
Móveis e equipamentos de uso	1.053.561	(596.786)	456.775	516.233	10%
Sistema de comunicação	12.408	(12.127)	281	455	10%
Sistema de processamento de dados	1.423.994	(1.131.347)	292.647	379.128	20%
Sistema de transporte	386.137	(312.678)	73.459	104.521	20%
Total	8.526.318	(4.225.800)	4.300.518	4.770.445	

c) Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Intangível	31/12/2016			31/12/2015
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total Líquido	Total Líquido
Softwares	502.794	(385.083)	117.711	112.659
Total	502.794	(385.083)	117.711	112.659

O valor registrado na rubrica “Intangível” refere-se a 6 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob – SISBR, adquiridas da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2019, o direito de uso do SISBR.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

a) Composição das operações segregadas por tipo de depósito e clientes:

Descrição	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Depósito à Vista (1)	35.788.002	-	35.788.002	23.922.925
Depósito Sob Aviso (2)	7.243.325	-	7.243.325	7.518.933
Depósito a Prazo (2)	612.328.815	-	612.328.815	387.128.433
Total	655.360.142	-	655.360.142	418.570.291

(1) - Classificados no circulante, sem considerar a média histórica do giro;

(2) - Não considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	31/12/2016	% Carteira Total	31/12/2015	% Carteira Total
Maior Aplicador	120.889.567	19%	81.129.590	19%
10 maiores aplicadores	206.959.813	32%	147.270.912	35%
50 maiores aplicadores	357.860.425	55%	247.196.244	59%

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantido pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades de Crédito Rural. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	Taxa a.a.	31/12/2016			31/12/2015
		Circulante	Não Circulante	Total	Total
BANCOOB	Entre 5,5% a.a. e 9,5% a.a.	106.420.932	92.224.648	198.645.580	176.007.421
Outros	Entre 6,5% a.a. e 9,5% a.a.	42.239.939	89.823.192	132.063.131	41.972.728
Total		148.660.871	182.047.840	330.708.711	217.980.149

NOTA 13 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Descrição	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recurso em trânsito de terceiros (a)	4.623.061	-	4.623.061	5.027.403
Recebimentos em trânsito de terceiros (b)	1.963	-	1.963	46
Total	4.625.024	-	4.625.024	5.027.449

(a) Referem-se a ordens de pagamentos emitidas pelos associados, porém não compensadas até a data-base de 31/12/2016.

(b) Referem-se aos repasses de serviços prestados para concessionárias de serviços públicos a receber.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	Taxa a.a.	31/12/2016			31/12/2015
		Circulante	Não Circulante	Total	Total
Tesouro Nacional (Securitização)	3% a.a.	60.288	423.169	483.457	529.620
Total		60.288	423.169	483.457	529.620

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	2.104.136	-	2.104.136	2.460.054
Cotas de capital a pagar (b)	1.510.707	191.652	1.702.359	717.737
Provisão para Participações nos Lucros	710.000	-	710.000	625.000
Total	4.324.843	191.652	4.516.495	3.802.791

(a) O Fates é destinado às atividades educacionais e à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e por 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) As cotas de capital a pagar referem-se à devolução de capital, parcelado, aos associados desligados.

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Provisão para impostos e contribuições s/lucros	19.528	8.592
Impostos e contribuições s/serviços de terceiros	15.177	9.464
Impostos e contribuições s/salários	289.808	365.909
Pis/Cofins a recolher	3.628	2.361
IRRF sobre juros ao capital	704.738	783.722
Total	1.032.879	1.170.048

NOTA 17 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Outras Obrigações - diversas	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cobrança e arrecadação de tributos	107.633	-	107.633	84.873
Despesas de Pessoal	1.026.618	-	1.026.618	892.194
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	359.299	-	359.299	231.007
Outras Despesas Administrativas (a)	119.698	-	119.698	126.364
Cheques Descontados (b)	98.810	-	98.810	201.001
Credores diversos - País (c)	436.013	-	436.013	663.963
Provisão para garantias prestadas	55.736	-	55.736	57.381
Total	2.203.807	-	2.203.807	2.256.783

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia/gás (R\$ 6.985), aluguéis (R\$ 14.607), auditoria externa (R\$ 3.049), processamento de dados (R\$ 695), segurança e vigilância (R\$ 54.116), seguros (R\$ 1.043), plano de saúde (R\$ 7.801) e provisão de despesa com cartões (R\$ 31.402).

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2016.

(c) A conta Credores Diversos – País, está assim composta:

Credores Diversos – País	31/12/2016	31/12/2015
Pendências a regularizar	120.176	116.920
Pagamentos a processar	37.755	22.909
Liquidação de cobrança	30.947	40.753
Procapcred (a)	247.135	483.381
Total	436.013	663.963

(a) O Procapcred – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital, através de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, visando o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País. A respectiva obrigação foi constituída tendo em vista que o SICOOB COOPECREDI assumiu, em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2007, todas as obrigações dos associados que aderiram ou vierem a aderir ao PROCAPCRED. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013, foi aprovada a extinção da obrigação para novas operações.

NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação dos assessores jurídicos, a Cooperativa, para fazer face às perdas prováveis de demandas administrativas e judiciais, mantém provisão para contingências, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis a Cooperativa apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Contingências tributárias	109.035.016	93.798.459
(-) Depósitos judiciais	(107.839.235)	(92.363.286)
Contingências cíveis	127.256	114.175
(-) Depósitos judiciais	(56.208)	(51.569)
Contingências trabalhistas	9.056	-
(-) Depósitos judiciais	(9.056)	-

Detalhamento das provisões para contingências:

Descrição	Probabilidade de Perda	Valor Provisionado	Valor	Valor Provisionado	Valor
		Saldo em 31/12/2016	Depósitos Judiciais em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015	Depósitos Judiciais em 31/12/2015
IRRF (a)	Provável	104.358.221	103.683.321	89.495.424	89.209.092
PIS (b)	Possível	1.031.156	510.275	1.148.841	-
COFINS (b)	Possível	2.985.710	2.985.710	2.570.544	2.570.544
IR sobre sobras	Possível	659.929	659.929	583.650	583.650
Cíveis	Possível	127.256	56.208	114.175	51.568
Trabalhistas	Remota	9.056	9.056	-	-
Total		109.171.328	107.904.499	93.912.634	92.414.854

(a) A Cooperativa questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Consequentemente, a Cooperativa vem registrando as correspondentes obrigações, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto.

(b) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Processos classificados como possível perda

A administração da Cooperativa, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS, a Cofins, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a Cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, a Cooperativa foi autuada no que se refere a essa tese, para o período de apuração de 1998 a julho de 2011, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2016 é de, aproximadamente, R\$ 118.908.540 (31/12/2015 - R\$ 104.343.530), autuação que está sendo questionada pela Cooperativa na esfera administrativa. Em maio de 2013 a Cooperativa obteve êxito com decisão definitiva, por unanimidade, no que se refere à CSLL e ao IRPJ autuados para os anos de 2005 e 2006, e aguarda a publicação do acórdão de um segundo processo referente ao período de 2007 à 2009 onde também já obteve decisão favorável em novembro de 2012, por unanimidade, no montante de R\$ 94.213.988 (31/12/2015 - R\$ 82.673.793). A Cooperativa, baseada no seu entendimento, e, na opinião de seus assessores jurídicos que classificam essa tese como de possível perda, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

No exercício de 2010 e 2011, a Cooperativa foi autuada pela Secretaria da Receita Federal - SRF sobre a não retenção de IRRF, pertinente a distribuição de sobras dos exercícios de 2005 a 2009, no montante atualizado de, aproximadamente, R\$ 7.439.550 (31/12/2015 - R\$ 6.528.286), autuação esta que está sendo questionada na esfera administrativa. A Cooperativa, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito com seus associados constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, e que classificam essa tese como de possível êxito, sendo assim, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB COOPECREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus associados. De acordo com o Estatuto Social cada associado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O Capital Social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social	97.196.738	89.955.765
Total de associados	4.777	4.166

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades, no montante de R\$ 38.589.751.

(c) Reserva estatutária

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, cuja finalidade é o futuro aumento de capital dos associados, no montante de R\$ 1.594.633.

(d) Reserva para Contingências

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2014 foi aprovada a criação do Fundo de Expansão e de Contingências, destinado a cobrir eventuais prejuízos ou perdas decorrentes da inadimplência da carteira de crédito, de ações judiciais ou administrativas, aquisição ou reforma de bens móveis e imóveis e cobrir demais perdas do exercício. Em 31/12/2016 representava R\$ 11.600.000.

(e) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

As destinações estatutárias e legais, e a destinação das sobras do exercício social de 2015 foram aprovadas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2016.

(f) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Sobras do exercício, base de cálculo das destinações	22.319.553	22.944.295
Destinações estatutárias		
Juros sobre o capital integralizado	(6.181.358)	(6.536.175)
FATES - Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos	(191.863)	(267.943)
Reserva legal - 25%	(3.986.583)	(4.035.044)
Reserva estatutária - 10%	(1.594.633)	(1.614.018)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(797.317)	(807.009)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	9.567.799	9.684.106

A reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/1997.

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

NOTA 21 – RESULTADOS DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Receita de atos não cooperativos	859.381	520.607
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(160.626)	(112.763)
Resultado de atos não cooperativos	698.755	407.844
Receitas advindas de operações com serviços praticados com associados com intermediação terceiros para sua efetivação	(237.415)	-
Resultado de atos não cooperativos	461.340	407.844
Imposto de renda à recolher	(150.689)	(77.961)
Contribuições social à recolher	(118.788)	(61.940)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	191.863	267.943

NOTA 22 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º Semestre 2016	31/12/2016	31/12/2015
Despesas de água, energia e gás	(76.743)	(162.089)	(140.815)
Despesas de aluguéis	(84.509)	(167.151)	(144.213)
Despesas de comunicações	(194.377)	(409.457)	(353.923)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(73.014)	(130.522)	(112.978)
Despesas de material	(91.054)	(196.953)	(122.699)
Despesas de processamento de dados	(222.806)	(392.764)	(334.353)
Despesas de promoções e relações públicas	(3.735)	(15.251)	(10.608)
Despesas de propaganda e publicidade	(54.000)	(108.000)	(110.549)
Despesas de publicações	(700)	(59.889)	(3.432)
Despesas de seguros	-	(28.012)	(44.646)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(703.960)	(1.310.471)	(911.906)
Despesas de serviços de terceiros	(39.559)	(71.644)	(72.773)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(348.311)	(614.360)	(479.390)
Despesas de serviços técnicos especializados	(258.608)	(474.125)	(476.891)
Despesas de transporte	(37.494)	(67.495)	(68.161)
Despesas de viagem no país	(16.109)	(34.591)	(29.587)
Despesas com depreciação e amortização	(294.815)	(602.744)	(674.319)
Outras despesas administrativas	(126.441)	(268.713)	(257.297)
Total	(2.626.235)	(5.114.231)	(4.348.540)

NOTA 23 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º Semestre 2016	31/12/2016	31/12/2015
Recuperação de encargos e despesas	81.625	256.244	256.188
Distribuição de sobras e dividendos de investimento	-	1.839.974	1.635.273
Venda de ações do Bancoob	-	-	387.214
Juros sobre capital recebidos do Sicoob SP	1.451.395	1.451.395	1.368.402
Rendas de repasse Del Credere	163.936	323.644	368.390
De outros ativos financeiros	697.377	1.396.284	886.814
Total	2.394.333	5.267.541	4.902.281

NOTA 24 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º Semestre 2016	31/12/2016	31/12/2015
Dispêndios com as operações PROCAPRED	(15.069)	(36.185)	(62.099)
Outras despesas operacionais	(181.954)	(972.034)	(568.086)
Total	(197.023)	(1.008.219)	(630.185)

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com obser-

vância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central do Brasil, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, penhor, caução e alienação fiduciária.

Saldo das operações ativas e passivas no exercício de 2016:

Descrição	31/12/2016	% em relação à carteira total
Saldo das operações ativas	49.712.301	10,66%
Saldo das operações passivas	44.528.121	6,79%

(a) Detalhamento das Operações Ativas:

OPERAÇÕES ATIVAS			
Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação Crédito em relação à carteira total
Transações com partes relacionadas			
Cheque Especial e Conta Garantida	2.082	21	0,04%
Empréstimos e financiamentos	554.618	1.826	0,69%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	20.977	53	0,09%
Crédito Rural	46.262.891	149.023	14,02%
Coobrigações (Finame/Cartões)	2.871.733	-	10,25%

(b) Detalhamento das Operações Passivas:

OPERAÇÕES PASSIVAS			
Natureza da Aplicação Financeira	Valor da Aplicação Financeira	% em relação à carteira total	Taxa média - %
Transações com partes relacionadas			
Depósitos à vista			
Pessoas físicas e jurídicas	1.915.984	5,35%	
Depósitos a prazo			
Pessoas físicas e jurídicas - taxa pós-fixada	42.612.137	6,88%	100,81% do CDI

(c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Médias aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxas Médias aplicadas nas carteiras totais
Transações com partes relacionadas		
Conta corrente (cheque especial e conta garantida)	4,5% am	4,5% am
Crédito Rural	7,88% aa	7,61% aa
Empréstimos e financiamentos	2,48% am	2,11% am
Títulos descontados e cheques descontados	2,24% am	2,05% am
Aplicação financeira – RDC	100,81% do CDI	99,29% do CDI

* Todas as taxas aplicadas às partes relacionadas estão de acordo com as políticas vigentes na Cooperativa, sendo oferecidas a todos associados sem distinção.

(d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, penhor, caução e alienação fiduciária.

GARANTIAS PRESTADAS DE PARTES RELACIONADAS EXERCÍCIO 2016	
Natureza da Operação de Crédito	Total das Garantias
Empréstimos e Financiamentos	743.500
Títulos Descontados e Cheques Descontados	10.800
Crédito Rural	143.400.382
Cooprigações (Finame/Cartão)	12.167.253

(e) No exercício de 2016, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS DE PARTES RELACIONADAS EXERCÍCIO 2016	
Descrição	Total dos Benefícios
Honorários	900.288
Cédulas de Presença	66.120

NOTA 26 – COOPERATIVA CENTRAL

O SICOOB COOPECREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB SÃO PAULO, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB SÃO PAULO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras medidas.

O SICOOB COOPECREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SÃO PAULO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 6)	6.672.990	5.551.437
Ativo Permanente - Investimentos (nota 10)	18.766.456	18.531.594

As demonstrações contábeis do SICOOB SÃO PAULO, em 31/12/2016, foram auditadas por outros auditores independentes, cuja auditoria não foi concluída até a data da aprovação das demonstrações objeto dessa publicação.

NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

RISCO OPERACIONAL

- a) As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- b) O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- c) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- d) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- e) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- f) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

RISCOS DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

- a) O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
- b) Conforme preceituam os artigos 2º e 6º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- d) No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.
- e) Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

RISCO DE CRÉDITO

- a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceitua o artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

b) Conforme preceitua o artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

I. avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

II. planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

III. adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

d) Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

NOTA 28 – COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 28.015.290 (31/12/2015 – R\$ 27.132.686), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

NOTA 29 – SEGUROS CONTRATADOS - NÃO AUDITADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores externos.

Em 31 de dezembro de 2016, os seguros contratados estão assim compostos:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Seguro Patrimonial	500.000	500.000
Seguro de Valores	150.000	100.000

NOTA 30 – ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites operacionais:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Patrimônio de Referência (PR)	156.857.108	144.211.694
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	767.053.343	570.691.732
Índice de Basileia	20,45%	25,27%
Índice de Imobilização	2,72%	3,32%

Guariba (SP), 07 de fevereiro de 2017.

Ismael Perina Junior
Diretor Financeiro

Delson Luiz Palazzo
Diretor Administrativo

Antonio Carlos Pongitor
Diretor Operacional

Milton Semolin
Contador
CRC: 1SP099361/O-0

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI
Guariba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 10 de fevereiro de 2017.



Rui de Assis Vasconcelos
Contador CRC MG – 075.505/O-3
CNAI 1.915

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, do Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopecredi**, na qualidade de membros efetivos, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos Livros, Documentos, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e anexos, bem como os registros contábeis, relativos ao período de 01/01/2016 a 31/12/2016.

Com base no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações prestadas pelo Conselho de Administração e Auditoria, somos de parecer que o Balanço Patrimonial e demais anexos merecem aprovação dos senhores associados.

Guariba-SP, 16 de fevereiro de 2017.

Bruno Rangel Geraldo Martins

Raul Bauab Junior

Sergio de Souza Nakagi

12

PLANO DE
ATIVIDADES
PARA 2017



Em continuidade à evolução da Cooperativa, objetivando a melhoria no atendimento ao associado e maior integração à sociedade, em 2017, o Sicoob Coopecredi trabalhará para promover as seguintes iniciativas:

- Reforma Estatutária;
 - Aprovação da Política de Sucessão de Administradores;
 - Aprimoramento do processo de Governança Corporativa;
 - Acompanhamento do Planejamento Estratégico Participativo (2016–2018);
 - Ampliação do Posto de Atendimento (PA) em Guariba e estudo para ampliação do Posto de Atendimento (PA) em Jaboticabal;
 - Estudo de viabilidade para abertura de novos Postos de Atendimento (PAs);
 - Implantação de novos modelos de financiamento e de aplicações financeiras;
 - Realização de nova edição da pesquisa de opinião junto ao quadro social;
 - Continuidade da capacitação e aperfeiçoamento de dirigentes e corpo funcional;
 - Continuidade do Programa de Educação Cooperativista e Financeira;
 - Promoção de treinamentos de educação financeira aos associados, com estímulo ao uso dos meios eletrônicos.
-
- Continuidade do Programa de Responsabilidade Socioambiental, com destaque para as iniciativas:
 - Concurso Cultural “Calendário do Agronegócio”;
 - Apoio ao Dia Nacional do Campo Limpo e eventos relacionados;
 - Projetos Ambientais e de Educação Ambiental com parceiros, promovidos junto à comunidade;
 - Curso de Aprimoramento para associados em áreas de interesse.
-
- Na área de comunicação com o associado e a sociedade:
 - Divulgação publicitária de produtos e serviços em emissora de rádio;
 - Continuidade da publicação do informativo eletrônico, *newsletter*, enviado via e-mail aos associados cadastrados;
 - Publicação de informativo impresso;
 - Manutenção do sistema de TV Corporativa nos Postos de Atendimento (PAs), com programação sobre produtos e serviços da Cooperativa;
 - Agregação de valor à programação, por meio da publicação de matérias com conteúdo de interesse do associado.

13

POSTOS DE ATENDIMENTO



GUARIBA

Av. Antonio Albino, 1640
Vila Garavello - Cx. Postal: 77
CEP 14.840-000
Tel.: (16) 3251-9700
Fax: (16) 3251-9710/3251-9728
CNPJ: 44.469.161/0001-02



JABOTICABAL

Praça Dom José Marcondes
Homem de Mello, 155
Centro - CEP 14.870-515
Tel.: (16) 3209-9600
Fax: (16) 3209-9609
CNPJ: 44.469.161/0002-85



TAQUARITINGA

Av. Dr. Francisco Area Leão, 11
Centro - CEP 15.900-000
Tel.: (16) 3253-8053
Fax: (16) 3253-8054
CNPJ: 44.469.161/0003-66



DUMONT

Rua Alfredo Condeixa, 61
Centro - CEP 14.120-000
Tel.: (16) 3944-9410
Fax: (16) 3944-9414
CNPJ: 44.469.161/0004-47



PRADÓPOLIS

Rua São Martinho, 628, Centro
CEP 14.850-000
Tel.: (16) 3981-9110
Fax: (16) 3981-9112
CNPJ: 44.469.161/0005-28



MATÃO

Rua São Lourenço, 1079
Vila Mariani - CEP 15.990-200
Tel.: (16) 3383-7979
Fax: (16) 3383-7976
CNPJ: 44.469.161/0006-09

